O Commercio do Porto.

XX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez . 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$900
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUARTA-FEIRA 19 DE MARÇO DE 1873

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 67

PORTO 19 DE MARÇO

A Santa Casa da Misericordia no Porto

II

Vimos no anterior artigo a situação financeira da Santa Casa da Misericordia; o anno de 1871-1872 foi de innegavel e extraordinaria prosperidade; porém ainda n'esse periodo não recebeu a thesouraria todos os rendimentos do legado do dr. Campeam, pois que estava sendo liquidado; por isso ainda as suas contas apresentam desequilibrio, como se vê do seguinte resumo:

Receita da Santa Casa	96:674$196
Dita do Recolhimento das Orphãs	7:792$812
Despeza da Santa Casa	100:009$638
Dita do Recolhimento das Orphãs	7:581$078

O anno, a que estes algarismos se referem, foi de grande despeza com o tractamento de doentes: os gastos excederam em 7:000$000 réis a importancia que podemos denominar média; o movimento foi o seguinte: existiam 426 enfermos; entraram 6:345; sahiram 5:695; falleceram 604; estavam em tractamento, no fim do anno, 472; além d'estes, que foram allopathicamente tractados, a Santa Casa recebeu na enfermaria homœopathica 546 doentes; existiam alli 33; sahiram 527; falleceram 16; ficavam ainda 36; estes numeros mostram que foram no hospital soccorridos 7:350 doentes em 1871-1872; nos demais annos, a media diaria era de 460 a 470; o maximo foi de 530 a 540; no periodo ha pouco findo attingiu, porém, 600 e 676.

N'estas circumstancias são faceis de imaginar as difficuldades com que luctou a meza, e quanta solicitude foi precisa para vencel-as. A mortalidade nas enfermarias allopathicas foi pouco superior a 8 ½ por cento; na homœopathia pouco excedeu a 3. No relatorio lemos que esta enfermaria se póde considerar como uma das melhores do hospital; referem-se de certo estas palavras ás condições hygienicas. Estranhos, como somos, aos estudos medicos, e não podendo, portanto, comparar systemas que entre si tanto pleiteiam, —deixamos a outros investigar a causa de tão grande differença na mortalidade; conviria ter a estatistica por enfermarias, a fim de se reconhecer a influencia que as circumstancias hygienicas podem ter no bom resultado do tractamento.

A avaliarmos, porém, pela diminuição que se nos não enganamos, se tem dado na mortalidade no hospital da Santa Casa, excellentes effeitos produziram as obras realisadas nos ultimos annos, e muito se deve esperar de outros, que a meza teria emprehendido e realisado, se a grandeza dos recursos fosse proporcional a seus desejos; isto nos mostra tambem quam prestimosa caridade exercerão aquelles, que favorecerem com legados e donativos a Santa Casa da Misericordia; não se deixe ninguem levar de apparencias; não vá alguem pensar que a sumptuosidade e magnificencia externas do edificio correspondem vastos rendimentos, e superabundantes meios de receber, manter e tractar doentes; a realidade é muito outra; o hospital carece ainda de gabinete de operações com quartos para os operados, enfermarias de particulares de terceira classe; novos quartos de particulares de primeira e segunda classe; novo deposito de aguas; abobadamento dos sagues; construcção de novas enfermarias; reparos consideraveis na casa de banhos, etc. Alem d'estas obras materiaes, a Santa Casa necessitará de certo augmentar o pessoal, porque assim o exige o grande numero de doentes. Para todos estes melhoramentos são indispensaveis sommas elevadissimas, que só da perseverança da caridade podem provir. Assim temos provado que as necessidades da Santa Casa são ainda muito grandes; para isto precisavamos de chamar a attenção dos leitores, a fim de que a magnitude de legados recebidos nos ultimos annos não induzisse á falsa opinião de que já são sufficientes os actuaes redditos.

E que diriamos, se analysassemos o orçamento da despeza? Elle nos mostra que grande parte dos rendimentos não é applicado propriamente ao hospital de Santo Antonio; n'outros estabelecimentos superintende a meza da Santa Casa; muitos legados lhe oneram o cofre; e porque os algarismos sabem fallar n'este caso melhor que palavras, aqui pomos o resumo do orçamento da despeza para 1872-1873:

Secretaria	3:651$000
Gastos de demandas	730$000
Para retratos de bemfeitores	240$000
Despeza de culto, e festividades	3:515$520
Legados a cumprir	10:120$200
Expostos invalidos	350$000
Presos	625$600
Hospital	88:990$000
Medicamentos	7:828$000
Roupria	2:970$000
Lavanderia	1:800$000
Lazaros	2:570$000
Entrevados	1:266$000
Velhas de Santa Clara	1:140$000
Velhas de Nossa Senhora das Dores	280$000
Obras	14:000$000
Melhoramentos	578$000
Despezas extraordinarias	16:850$000
Enfermaria homœopathica	1:000$000
Juros e emprestimos	22:037$943

Os legados a cumprir, as despezas do culto, as obras, e os estabelecimentos annexos ao hospital de Santo Antonio gastam annualmente muitos contos de réis, sendo, pois, menor do que muitas pessoas cuidam o rendimento que lhe póde ser applicado. Por certo o hospital de lazaros e lazaras, o recolhimento de velhas, e o asylo de entrevados e entrevadas não são de fraca importancia; antes prestam soccorro áquelles que o merecem não menos que os doentes; nosso fim, escrevendo estas observações, é sómente mostrar que o hospital de Santo Antonio dispõe de muito menores recursos do que talvez muitas pessoas cuidem.

Para que os beneficios a esperar dos legados não sejam tão grandes como poderiam ser, contribuem: 1.º A demora que na respectiva secretaria de Estado tem havido em mandar proceder á arrematação das propriedades da Santa Casa; alli está (segundo nos consta) pendente uma parte do inventario desde julho e novembro de 1869 e 6 de maio de 1870; isto é, decorreu já um periodo entre quasi tres e quatro annos! 2.º A venda das propriedades não é feita nas localidades onde são situadas; a meza quereria que se procedesse de outro modo; porém não o tem conseguido; resulta d'isto que não é tão facil encontrar compradores, e os predios são vendidos por menor preço! Fazemos votos por que disposições menos contrarias ao bom senso venham remediar o mal que as actuaes leis causam á beneficencia.

Revista da politica externa

No domingo passado correu em Madrid o boato de que desejam abandonar o poder os ministros da guerra, general Acosta; da fazenda, snr. Tutau; e do fomento, snr. Chao;—o primeiro, por estar pouco satisfeito com o giro e aspecto que têm tomado algumas questões militares; o segundo, por não lhe ser possivel, apesar da sua boa vontade, encontrar meios com que fazer face aos enormes encargos que sobrecarregam o thesouro, e por se ver litteralmente cercado de pedidos para despachar pretendentes; e o terceiro por terem sido mal recebidas por alguns dos seus amigos os despachos que ultimamente fizera. Accrescentava-se que estes tres ministros só esperariam o regresso á capital do snr. Figueras, que ainda está em Barcelona, para iniciarem a crise ministerial. Se assim fosse, seria esta já a terceira da joven republica hespanhola, que conta apenas um mez de existencia. O boato, porém, é desmentido pela «Agencia Havas», que o considera completamente despido de fundamento, como vimos por um dos telegrammas que hontem publicamos.

— Na assembleia nacional a sessão de sabbado foi quasi toda preenchida por perguntas do diversos deputados ao governo. Tantas foram ellas e algumas tão impertinentes, que o ministro Emilio Castelar chegou a perder a sua habitual serenidade, principalmente quando o snr. Figuerola quiz compromettel-o, interpellando-o sobre o estado do exercito da Catalanha e os actos da deputação provincial de Barcelona. O snr. Castelar, extremamente irritado, dirigiu-se então aos seus adversarios, excitando-os a que apresentassem batalha formal ao poder executivo, em logar de desauthorisal-o quando mais carece de manter o seu prestigio. «Nunca se viu, disse o illustre orador, que uma camara eleja um governo para logo denegril-o e envilecel-o. Se as nossas pessoas não vos offerecem as garantias necessarias, derrihai-nos; mas não nos tireis a authoridade para depois pedir-nos energia.»

As palavras do ministro dos estrangeiros causaram na assembleia profunda sensação, promovendo-se ao terminar o seu discurso um prolongado tumulto, no qual a maioria radical ficou completamente dominada. Os gritos de «fóra! fóra! vão para a rua! lá nos encontraremos!» sahiam sem cessar dos bancos da minoria republicana, sendo-lhes impossivel fazer-se ouvir os deputados radicaes que tentavam usar da palavra.

Julgava-se que em virtude d'esta desordem que houve na camara e das unisonas reclamações da imprensa para que cesse de funccionar uma camara que já não tem razão de ser, seriam suspensas as sessões; porém, esta crença era infundada, porque ainda não tivemos noticia de que a assembleia tomasse o prudente accordo de o fazer.

—As noticias que publicam os jornaes madrilenos de domingo apresentam a situação de ordem publica no mesmo estado em que hontem a deixamos. Os factos de indisciplina no exercito repetem-se, os de desorganisação social reproduzem-se principalmente nas povoações ruraes da provincia de Badajoz, e quanto á insurreição carlista continúa a offerecer a mesma gravidade.

Alguns jornaes explicam que os 3:000 carlistas que foram derrotados em Vera não estavam alli para proteger a entrada de D. Carlos, mas sim a de um comboyo que devia conduzir 6:000 espingardas e quatro peças de artilheria. A respeito do paradouro do Pretendente não se sabe nada de positivo. Os diarios liberaes referem alguns factos que provam que D. Carlos não está disposto a collocar-se á frente dos seus partidarios que andam correndo montes e valles em seu serviço. Não sabemos se são verdadeiros, e prescindimos por isso de os reproduzir. Parece-nos porém que o Pretendente perdeu a vontade, depois do combate de Urequieta, de correr novas aventuras.

As noticias officiaes do theatro das operações eram, no domingo, as seguintes que reproduzimos da «Gazeta», folha official do governo de Hespanha:

Galliza.—A columna de carabineiros alcançou e bateu a guerrilha Saavedra do Cebrero, fazendo-lhe 7 prisioneiros, entre elles o chefe Cobos, ferido gravemente, e tomando-lhe alguns cavallos e munições. O resto da guerrilha fugiu precipitadamente. Os carabineiros só tiveram um ferido e outro contuso.

Granada.—No dia 13 apresentaram-se em Pampaneira 60 carlistas da guerrilha do Valle de Lecrin, quesimaram o registro civil e marcharam em direcção á serra; mas alcançados ás 7 da noute no barranco Capileira pela columna do commandante Infante, fugiram precipitamente para os bosques de Pitres.

Provincias Vascongadas e Navarra.—O coronel Castanhon, com as forças do seu commando, bateu ante-hontem as guerrilhas reunidas de Dorregaray e algumas guipuzcoanas que tinham tomado posição nas alturas de Aranez, das quaes foram desalojadas por aquellas que as atacaram com o maior denodo, causando ao inimigo alguns mortos e muitos feridos, los quaes se aprisionaram 6 em muito mau estado. A columna teve 1 soldado morto e 16 feridos, entre elles 1 chefe e 1 official. A facção dispersou-se em pequenos grupos e fugiu pelo valle de Vidasca.

Castella Velha—No dia 13 foi batida a guerrilha Munhoz pelos voluntarios de Vega de Valcarcel e alguns carabineiros, resultando ficar gravemente ferido o chefe, e prisioneiros sete carlistas. Não ha nenhuma guerrilha na provincia de Leão.

—Alguns jornaes estrangeiros publicam o discurso com que o imperador Guilherme abriu o parlamento allemão no dia 12 do corrente. A falla do throno diz que a assembleia terá de discutir successivamente o regulamento das relações de propriedade dos bens territoriaes transmittidos pelos differentes Estados á administração do imperio, a reorganisação do systema de fortificações, a divisão da indemnisação de guerra pelos invalidos, a modificação do projecto de creação da esquadra, uma lei militar geral baseada no serviço obrigatorio em tempo de guerra, o augmento dos vencimentos dos funccionarios do imperio e o melhoramento de soldo dos officiaes e sargentos, que póde, graças ao bom estado das finanças do imperio, ter logar sem que as contribuições sejam augmentadas.

O imperador fallou depois de uma nova lei monetaria e de uma nova tarifa postal para a remessa de valores em pacotes, e acrescentou que a suppressão do imposto sobre o sal está quasi estudada e que o resultado d'este exame será tambem apresentado ao parlamento.

O discurso do throno menciona a convenção com a França, relativa aos prasos fixados para o pagamento da ultima parte da indemnisação de guerra. Diz que a França antecipou os prasos do pagamento e que chegou a occasião de regularas questões reservadas sobre este ponto; accrescenta que o imperador exprimiu no discurso do throno do anno passado a certeza de que os negocios internos da França tomariam um giro satisfactorio e que esta esperança foi confirmada. O imperador espera, por conseguinte que não esteja longe o momento de um completo accordo financeiro com a França e que a evacuação total do territorio será possivel n'uma epocha proxima.

O discurso termina dizendo que as relações com todos os Estados estrangeiros dão lugar a contar com a manutenção e consolidação da paz. Esta confiança é justificada pelas relações amigaveis do imperador com os soberanos dos Estados visinhos, que foram confirmadas e consolidadas pelas suas visitas pessoaes. O imperador considera do seu dever manter com os seus visinhos relações que são uma garantia de paz; este dever é-lhe grato e poderá cumpril-o com o auxilio de Deus.

— O correio estrangeiro de hontem ainda não dava como resolvida a crise ministerial de Inglaterra. Algumas folhas julgavam que, quer o ministerio Gladstone continuasse no poder, quer fosse substituido por Disraeli, o parlamento seria dissolvido. O telegrapho já annunciou que Disraeli organisára gabinete; mas nada disse ainda ácerca da dissolução da camara.

BRAZIL

Rio de Janeiro 22 de fevereiro

(Do corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do numero antecedente)

—Os theatros estão no mesmo ponto em que se achavam antes. A arte acabou de todo. O Alhambra, de que lhe fallei n'uma das cartas anteriores, durou pouco mais do que as rosas: apenas quatro dias. Agora falla-se na organisação de uma companhia dramatica no mesmo theatro (Gymnasio); não sei o que será. O Casino dá as peças do costume, canções, etc.; hontem representou a magica «Amor e o diabo».

Na Phenix tem havido algumas comedias e raro drama (apenas dous) em que trabalha a Jesuina Montani. Agora prospera com esplendor uma grande magica: a «Corôa de Carlos Magno».

O Alcasar fechou as portas, que ainda ha pouco reabrira. Morreram-lhe de febre amarella alguns artistas. A companhia era fraca. O Valle continúa em Petropolis, creio eu, e o Silva Pereira tambem. A Anna Cardoso está aqui na cidade.

—Aqui mesmo na côrte tivemos uma pequena revolta; é contada pelos jornaes do 9 n'estes termos:

«Hontem á hora e meia da tarde o fiscal da freguezia da Candelaria apprehendeu na praça das Marinhas 25 saccos de café que estavam collocados fóra do logar marcado pela camara municipal para deposito provisorio d'aquelle e outros generos na referida praça. Querendo o fiscal remover os saccos para o deposito geral, oppoz-se a isto Manoel Vicente da Silveira auxiliado por Manoel Alves Ferreira, passando logo ambos a insultar o fiscal e as authoridades. Prolongando-se a resistencia, reuniram-se aos dous acima mencionados diversos quitandeiros, carroceiros e outras pessoas em numero superior a 300, fazendo assuada e procurando repellir o fiscal e os urbanos que tinham accudido ao lugar.

«Compareceu o snr. capitão Marques Sobrinho e o sub-delegado do districto que conseguiram dispersar o ajuntamento, prender os authores do motim e remover os saccos de café para o deposito publico.

«Lavrou-se em seguida auto de flagrancia, sendo ouvidos o fiscal e os dous presos e achando-se presente o snr. dr. Queiroz advogado da camara municipal.

«Silveira e Ferreira continuam presos para responderem pela infracção de posturas e pelos crimes de injuria á authoridade e resistencia.

—Tomou posse a nova directoria do Club Minerva. Numeroso concurso de senhoras e cavalheiros reuniram-se á noute nos salões da sociedade, para assistir a um concerto organisado pela nova administração. Como sempre tiveram os convidados do club occasião de ouvir não só excellentes artistas nacionaes e estrangeiros, como tambem distinctos amadores.

Depois do concerto, começou o baile, que correu animado até alta noute.

—Entrando agora nas noticias das provincias começo pela de umas correrias de indios no Amazonas, no Maranhão e nas Alagoas. Relativamente á primeira provincia eis o que relata o «Diario do Amazonas»:

«Um expresso, chegado hontem da freguezia de Moura, trouxe-nos a desoladora noticia de haver sido assaltada por uma numerosa horda de indios selvagens do Jaaspery aquella freguezia, no dia 12 do corrente, á clara luz do dia, ás 8 horas da manhã. Cahindo de surpreza sobre a pequena população de Moura, que descuidosa não contava com este acto de tão grande audacia, pol-a toda em debandada e precipitada fuga, não se sabendo ainda ao certo qual o numero de victimas que fizeram as flexas d'esses barbaros, sendo certo que entre ellas se contam algumas crianças.»

A população salva refugiou-se toda em uma pequena ilha proxima, d'onde sahiu o expresso para esta capital, a fim de implorar soccorro das authoridades competentes.

Logo que se recebeu em Manãos a noticia d'estes attentados, fez o presidente da provincia apromptar uma força de artilheria 3, que seguiu em duas lanchas do Estado para Moura. O commandante das armas acompanhou a expedição.

Partiu esta expedição, e alguns dias depois foram recebidas na capital da provincia noticias d'ella.

Mas não foi essa a unica proeza dos indios. Do Crato escrevem ao «Commercio do Amasonas», que os indios Torentintins assaltaram uma canoa que vogava pelo canal que communica entre si os lagos do Rei e Boi-Assú e assassinaram cinco tripulantes.

—No Maranhão a tribu dos Tymbyras tem ha dous mezes praticado alguns assassinatos, que são assim narrados em carta da villa da Chapada:

«Na aldeia do Bacury os Tymbyras assassinaram tres homens que inermes trabalhavam em suas roças e feriram a outros que escaparam á sua ferocidade. O capitão Manoel de Abreu Valladares, intentando prender os facciosos foi com uma escolta á aldeia e não os encontrou alli; na volta foi atacado por grande numero de indios, em guerrilhas, escapando a escolta milagrosamente, com excepção de dous homens que foram mortos, ficando outros feridos.

«Outra aldeia visinha atacou os vaqueiros da fazenda do Livramento da viuva e filhos do fallecido Ignacio Luiz Rodrigues, os quaes fugiram. Aproveitaram os indios a occasião e saquearam a dita fazenda e a incendiaram, pelo que a viuva horrorisada abandonou a sua habitação proxima á dita fazenda, e pedindo soccorro ás authoridades nenhum lhe foi prestado, resolvendo-se ella a deixar por uma vez a sua situação, retirando seu gado, para evitar consequencias funestas.

«O director da tribu Tymbyras, o tenente José Suzano de Souza, nutre os melhores desejos em bem da pacificação e catechese dos indios d'esta aldeia, mas nenhum auxilio nos póde prestar, pelo estado de rebeldia em que se acham, e por não ter força á sua disposição. O delegado de policia e o commandante do destacamento vêem-se tambem de braços atados, porque apenas dispoem de 20 guardas nacionaes, numero aliás insufficiente para o serviço da policia e guarda dos presos recolhidos á cadeia d'esta villa.»

—Das Alagôas eis finalmente o que diz uma das folhas da capital da provincia:

«Foi assaltada a propriedade—Acarys—do alferes Francisco Martins Chaves no perimetro da sesmaria do Urucú, por uma horda de selvagens, que se denominam indios, em numero superior a trinta, derrubaram o cereado e estragaram tudo que encontraram, espancando diversos individuos ali moradores. Um dos aggressores foi morto e diversos outros ficaram feridos.»

—Em Pernambuco continuam a dar-se casos de febre amarella no porto. No mez ultimo renderam: a alfandega 1.346:179$198 o consulado provincial 185:562$715, a recebedoria de rendas geraes 47:543$388 e a capatazia da alfandega 17:588$938.

Comparados estes rendimentos com os do mesmo mez no anno passado, nota-se a seguinte differença a favor do anno corrente: na alfandega de 49:370$632 e no consulado de 14:429$919. Na recebedoria de rendas geraes houve, porém, uma differença para menos de 44:287$287.

—Manifestaram-se tambem na Bahia casos de febre amarella.

O rev. arcebispo conde de S. Salvador seguiu para a cidade de Santo Amaro, a procurar algum allivio aos graves incommodos de que padece.

—De S. Paulo temos noticia de que a Sociedade Portugueza de Beneficencia estabelecida em Santos celebrára uma sessão para dar impulso á construcção do seu hospital.

—No Rio Grande do Sul houve uma grande reunião dos principaes negociantes da capital, cujo fim era formar uma associação, que se encarregue de abrir mercado para a compra da herva-mate de Cima da Serra. Deslocando da fronteira, para onde até agora se tem dirigido, um tão importante ramo de exportação, e encaminhando para o dito mercado os respectivos commerciantes, pretende-se auxiliar a extincção dos contrabandos na fronteira. N'essa reunião foi assignada valiosa somma para formação do capital da empreza.

—Naufragou na barra do Rio Grande o brigue francez «Jeune Edmond». Salvou-se a gente, mas perdeu-se o resto.

— No Paraná tambem appareceu a febre amarella, mas apenas no porto de Paranaguá: padeceram d'ella quatro pessoas do brigue hollandez «Goorgt», fallecendo uma logo depois.

Um telegramma enviado para Paranaguá communicava que em consequencia de grande enchente, o rio Tubarão (na Laguna) subira 20 a 30 palmos acima do seu nivel, destruindo mais de metade da safra de milho e occasionando a morte de muitos animaes.

— Tenho ainda duas interessantes noticias do norte, uma de Pernambuco, outra das Alagôas. Na primeira d'estas provincias havia sido nomeada uma commissão incumbida de explorar a região que vai de Una a Jatobá. Relativamente a esta exploração ha uma carta particular que diz:

«A região que percorremos, de Una ao Jatobá é mais importante do que se esperava. Temos nada menos de 18 leguas de fertilissimo terreno onde não só a canna, como *principalmente o café*, devem produzir vantajosamente. Esta zona comprehende o valle do Pirangy, acertadamente escolhido para a passagem da estrada de ferro. De Cavatinho aos Garanhuns contam-se 8 leguas, ponto apropriado á cultura e o resto á creação.

«Garanhuns é um planalto de 800 metros de altura sobre o nivel do mar, com 60 leguas quadradas de superficie, e apropriado á cultura do trigo, centeio, cevada e a todas as fructas dos paizes temperados.

«O clima é tão frio como o de S. Paulo, porém mais secco, e por isso muito superior em salubridade. Durante os dias que lá passei o termometro marcou 16.º ás 4 da manhã, 18.º ás 7 e 21.º ás 2 da tarde.

«Em janeiro, quando o calor tanto incommoda em todo o Brazil, usa-se de sobretudo em Garanhuns, e não se póde dispensar uma coberta de lã! Ao mesmo tempo que se presta á cultura das fructas da Europa, cultivam-se em Garanhuns a canna, o café, e legumes, sendo o agreste aproveitado para a creação. A noticia da construcção da estrada foi recebida com grande enthusiasmo, e a população em geral se tem prestado a facilitar o estudo.»

Nas Alagoas reuniram-se os negociantes de algodão da capital com o fim de pôr termo ás desintelligencias originadas das duas inspecções simultaneas do algodão. Combinou-se a creação de uma inspecção unica, composta de tres membros. Falleceram os negociantes Alexandre Ferreira Guimarães e Luiz José de Abreu.

NOTICIARIO

Junta geral.—Sessão de 18 de março.—15.ª e ultima sessão ordinaria.—Presidencia do snr. conselheiro Joaquim Velloso da Cruz; secretario o snr. Germano Vieira de Meirelles. Presentes os snrs. procuradores Nascimento Leão, Rodrigues de Oliveira, Ignacio de Souza, Mello e Leme, barão de Vallado (Augusto), Santos Lessa, Almeida Pinto e Ancede. Abriu-se a sessão ao meio dia. Acta approvada.

Leu-se na meza um officio do snr. governador civil, dando-lhe parte da resolução tomada pela junta, authorisando a mudança da feira quinzenal que se faz no logar do Outeiro, freguezia do Alfena, para o de Codesseira, na mesma freguezia.

O snr. presidente disse que, estando terminadas as sessões ordinarias da junta geral, ia ler o relatorio dos trabalhos da mesma junta, a fim de ser enviado, como é costume, ao governo de sua magestade.

Pelo referido relatorio vê-se que a junta tomou as seguintes resoluções:

Approvou: o orçamento supplementar proposto pelo snr. governador civil para se levar a effeito a continuação da construcção da estrada districtal n.º 10; a percentagem de 1 por cento sobre as contribuições geraes do Estado, para as despezas com as estradas do districto; a creação de um logar de agronomo, sendo votada a quantia de 600$ réis para melhoramentos agricolas e 400$000 réis para ordenado d'aquelle funccionario; o levantamento de 2 emprestimos, sendo um de 10:000$000 réis para conclusão da estrada n.º 10, e outro de 8:000$000 réis para a construcção do 2.º lanço de estrada districtal n.º 11 de Marecos a Passos de Souza; o orçamento geral do districto, bem como a divisão das quotas com que as camaras municipaes teem de concorrer para as despezas do districto, sustentação de expostos e pagamento de juros e amortisação das acções do emprestimo, contrahido para a construcção das estradas districtaes n.º 9 e 12.

De ter o snr. governador civil dado o mais regular cumprimento ás decisões da junta no anno passado relativamente ao serviço dos expostos, resolvendo por esse motivo que em nada se alterem as decisões da mesma junta sobre esse ramo de administração publica.

Authorisou as seguintes mudanças e creações de novas feiras:—a annual de Pennafiel, que se costuma fazer no dia 10 de abril, para 20 do mesmo mez e seguintes, só este anno, pois que aquelle dia é no presente anno santificado; a mensal que tinha logar nos dias 8 na freguezia de Barrozas, concelho de Felgueiras, para os dias 9, não sendo santificados, ou seguinda feira, porque então far-se-ha no dia immediato, e a creação de uma nova feira annual de gado na freguezia da Varzea, no mesmo concelho de Felgueiras, a qual deverá ter logar no dia 24 de abril; a creação de uma nova feira em Villa do Conde nos dias 2.º de cada mez; a mudança da feira mensal que se fazia nos dia 19 no logar do Monte, freguezia de Figueiró, concelho de Felgueiras, para os dias 26; a creação de uma nova feira na Povoa de Varzim nos dias 19 de cada mez, e a transferencia das que alli se faziam nos dias 6 e 16 para 2 e 11, continuando a fazer-se a de 26; e a mudança da feira quinzenal que se fazia no logar do Outeiro, freguezia de Alfens, para o de Codesseira, na mesma freguezia.

E finalmente de não ter concedido a licença pedida pela camara de Gaya para mudar para o largo da Bandeira a feira semanal que se costuma fazer no largo de Santo Ovidio.

Submettido este relatorio á apreciação da junta, foi unanimemente approvado.

O snr. presidente leu em seguida a consulta geral mandada pela mesma junta ao governo e na qual se renova o pedido para este abolir o direito de portagens nas estradas d'este districto; para attender quanto possivel á necessidade da construcção do caminho de ferro do Porto á Regoa, bem como do maior desenvolvimento dos trabalhos de construcção da estrada de 1.ª ordem n.º 34; de confeccionar um regulamento que policie o transporte de passageiros e mercadorias pelo rio Douro, a fim de se evitar o grande numero de sinistros que se dão annualmente; e finalmente para que seja construida uma nova estrada que partindo de Leça da Palmeira siga para o norte pelo litoral, junto ao monumento de Pampellido, até Villa do Conde, e que aproveitando a estrada da Povoa de Varzim, siga depois a Fão e Espozende.

Esta consulta foi igualmente approvada pela junta.

O snr. Ignacio de Sousa declarou que, se tivesse estado presente á sessão antecedente, teria approvado o parecer da commissão de administração publica relativo á necessidade da construcção da estrada de Leça de Palmeira a Villa do Conde.

O snr. Santos Lessa fez identica declaração.

O snr. presidente disse que estavam concluidos os trabalhos da junta, e que ia mandar participar isso mesmo ao snr. governador civil.

Em seguida leu-se e foi approvada a acta da presente sessão.

Passado tempo entrou na sala o snr. governador civil, o qual depois de occupar a cadeira da presidencia, disse que felicitava a junta pelo zelo, actividade e cuidado com que tractára todos os assumptos que lhe estavam affectos, e em seguida encerrou a presente sessão em nome de S. M. el-rei. Era 1 hora e um quarto da tarde.

Assembleia Portuense.—A direcção da Assembleia Portuense resolveu que o baile annual d'aquella casa tenha lugar na noute de 14 de abril proximo. Este baile fóra transferido do dia 24 de fevereiro em consequencia do lucto nacional pelo fallecimento da imperatriz, viuva.

Novo banco.—Sabemos que estão elaboradas as bases para o novo banco que, como dissemos ha tempos, se pretende estabelecer n'esta cidade, tendo sido entregues á commissão de revisão e estudo do projecto de estatutos para as examinar. Esta commissão é composta dos snrs. dr. José Pereira Cardoso, Joaquim Ferreira Moutinho, Eduardo Moser, José Gaspar da Graça e Lourenço da Silva Pereira Magalhães.

Sociedade Phylarmonica.—O programma da parte musical do sarau, que deve ter lugar amanhã á noute na nova casa da Sociedade Phylarmonica, é o seguinte:

Ouverture—«Barcarole», Auber.
Cavatina—«Semiramide», Rossini, pela snr.ª D. Thomazia Monteiro de Miranda.
Bercense—«Nina, nana», Donizetti, pela snr.ª D. Camilla Katzenstein.
Capriccio—«Brilhante», Mendelssohn, pelo snr. Cesar Faria Villaça.
Romanza «Giuramento»—Mercadante, pela snr.ª D. Maria Emilia Cabral.
«La Preghiera della sera»—C. Braga.
Entre-acto—F. E. da Costa.
Ballata «Guarany»—C. Gomes, pela snr.ª D. Camilla Katzenstein.
Trio Coracotante—H. Rosellen, pela snr.ª D. Cecilia Archer e snrs. visconde de Villar Allen e João Archer Junior.
«Ave-Maria»—R. G. Woodhouse, pelas snr.as D. Thomazia Monteiro de Miranda, D. Camilla Malheiro Katzeinstein, D. Sophia Archer, D. Cecilia Archer, D. Maria Guilhermina de Miranda Lima, D. Maria Emilia Cabral, D. Camilla Maxima Machado, D. Ignez Augusta de Souza Guimarães, D. Maria Leopoldina Figueira de Mello.

Por isto se póde imaginar quanto será agradavel a noute para as familias que se reunirem nos salões da Sociedade Phylarmonica.

Theatro da Trindade.—Estão terminadas em parte as obras de construcção dos alicerces para o novo theatro que se tracta de estabelecer na Cancella Velha. Hontem principiou a construcção do edificio, empregando-se todos os esforços para que o theatro esteja terminado durante o mez de novembro proximo, pois é esse o contracto feito entre o proprietario da referida casa de espectaculo, o snr. Antonio Paes da Silva e o encarregado de levar a obra a effeito.

Rio Douro.—Tem baixado o volume das aguas do rio, mas a corrente é ainda bastante impetuosa. Hontem era de 5 milhas e meia por hora, isto é, menos meia milha do que no dia antecedente.

Freguezia da Foz.—O rev. Antonio de Sá Teixeira Cardoso que, conforme dissemos ha tempos, havia passado do logar de coadjutor da freguezia da Foz para o de capellão das freiras de Corpus Christi de Villa Nova de Gaya, voltou a exercer as funcções que desempenhava na mencionada freguezia.

Caminho de ferro americano.—Reuniu-se ante-hontem nos paços do concelho a commissão encarregada de dar parecer sobre os requerimentos que foram apresentados á camara, pedindo-lhe a concessão do estabelecimento de linhas de caminhos de ferro americanos por diversas ruas da cidade. Segundo nos consta, a mencionada commissão ainda não póde concluir antehontem os seus trabalhos, e por isso é de presumir que o parecer que tem de dar sobre esse assumpto ainda não possa ser apresentado na sessão camararia de amanhã.

Beneficio.—Verifica-se no proximo domingo no Palacio de Crystal um espectaculo dramatico em beneficio do actor J. M. dos Reis. A peça escolhida para essa noute é a comedia «Um rei á força», traducção do beneficiado, tomando parte no desempenho tanto este como alguns artistas que pertenceram á antiga companhia do theatro Circo. O beneficiado torna-se digno do favor publico e porisso é de esperar que este não deixe de concorrer áquella diversão.

Theatro.—A grande tragica italiana Adelaide Ristori, segundo nos informam, escreveu de Roma em 4 do corrente, dizendo que projecta vir ao Porto mais uma vez, apresentar-se a um publico que «lhe proporcionou as mais vivas emoções» (textual).

Esta carta era acompanhada de outra de M. Luiz Trajani, administrador da companhia dramatica italiana da célebre actriz, dizendo que esta se propõe dar no theatro de S. João, do Porto, 10 representações, mostrando-se nas *novas creações*, que lhe valeram novos triumphos nos dous mundos, comprehendendo-se no numero d'aquellas a figura historica de Maria Antoinette.

Diz que a illustre tragica deixára o theatro ha dous annos, e que volta a elle para fazer uma pequena digressão a Inglaterra e Portugal, que durará quatro mezes, durante os quaes não poderá dar mais de 50 representações.

Tambem consta que a companhia do theatro de D. Maria II projecta vir em maio ou junho ao Porto, para pôr em scena, no theatro de S. João, o seu novo repertorio.

São esperançosos estes annuncios e para estimar é que se confirmem.

Julgamentos.—No tribunal criminal do 2.º districto serão hoje julgados os réus José Cidade e Silva, tanoeiro, morador em Coimbrões, José Monteiro da Silva, o «Cara linda», lavrador, do logar de Laborim, e Antonio Domingues, trabalhador, do logar da Azenha, todos do concelho de Gaya, accusados de terem em 23 de março do anno findo, quando o official de diligencias Antonio Lopes da Rocha ia para prender um individuo que estava pronuncindo, não só evitado a prisão, fazendo com que elle fugisse, mas ajudado o criminoso a espancar o dito official. E juiz o snr. dr. Vieira da Motta, delegado o snr. dr. Xavier de Barros, advogado de defeza o snr. dr. Carvalho Rebello e escrivão o snr. Magro.

A'manhã deve ser julgada no tribunal do 1.º districto a ré Maria Teixeira, natural de Arouca, accusada de furto feito a sua ama, a snr.ª viuva do snr. Carlos Nogueira Gandra, moradora na rua de Entre Paredes. E' juiz o snr. dr. Vieira da Motta, delegado o snr. dr. Torres Carneiro, advogado de defeza o snr. dr. Carvalho Rebello e escrivão o snr. Santos.

Destacamento.—Hontem pelas 8 horas da manhã chegou a esta cidade uma força de artilheria, vinda de Peniche, onde tinha feito o ultimo destacamento. Recolheu no quartel de Santo Ovidio, marchando hoje para Vianna. A força compõe-se de 16 soldados, 2 cabos, 1 official inferior, 1 corneta e 1 tenente que a commanda.

Conducção de cadaveres.—De um nosso assignante recebemos a seguinte carta:

Snr. redactor. — A variola, terrivel epidemia, continua a fazer victimas n'esta cidade, como é sabido de todos. As authoridades teem dado acertadas providencias e sensatos conselhos. Infelizmente, nada teem providenciado contra um costume, que, mesmo em epochas regulares, deveria ser banido.

Refiro-me ao modo de conduzir os cadaveres de menores para casa da amortalhadeira, e d'ahi para a de suas familias.

Ora, snr. redactor, ninguem desconhece como se fazem essas conducções. Dentro de uma canastra, etc., antes de serem amortalhados, e depois em caixões funéreos abertos, para que todos possam ver bem o seu triste conteúdo, assim atravessam as ruas principaes á cabeça de mulheres. Isto causa terror a quem depara com estas exposições, principalmente quando se notam nos cadaveres os asquerosos estragos da variola.

Parece-me tambem que taes conducções devem concorrer poderosamente para augmentar a propagação da epidemia.

A boa policia e a hygiene reclamam promptas providencias, e por isso, snr. redactor, peço que, com a sua authorisada voz, chame mais uma vez a attenção das authoridades para o facto que fica exposto, e creia que prestará um grande serviço ao publico.—*Um seu assignante.*

Por varias vezes temos solicitado n'este lugar a intervenção da authoridade para fazer cessar este costume, improprio de uma cidade bem policiada e, principalmente nas circumstancias que se dão actualmente, contrario aos preceitos da hygiene. Só podemos, pois, chamar a attenção de quem compete para a carta do nosso assignante, não desesperançados de que emfim sejam adoptadas as providencias convenientes sobre o facto de que se tracta.

Asylo de Mendicidade.—O movimento do Asylo de Mendicidade no mez de fevereiro ultimo foi o seguinte:

Homens—Existiam no asylo 101, entraram 11, foram para o hospital 8, vieram do hospital 2; ficaram existindo 106. No hospital existiam 18, entraram 8, sahiram 2, falleceram 5; ficaram existindo 19.

Mulheres—Existiam no asylo 133, ent

—Refere um telegramma de Londres, que os estudantes do collegio da Trindade, em Dublin, queimaram o ministro Gladstone em effigie.

—Um telegramma de Roma dis que o presidente do senado declarára na camara que o principe Amadeu de Saboya continúa na posse de todos os seus direitos como cidadão italiano, e que fôra inscripto na lista dos senadores do reino.

Theatro Baquet.—Foi hontem á scena no theatro Baquet, em beneficio da ex-actriz Emilia da Silva Rosa, o drama em 5 actos «Aves de rapina». Apesar da noute estar chuvosa, a concorrencia foi numerosa, pois tanto as plateias como os camarotes estavam completamente cheios de espectadores, que dispensaram muitos applausos aos actores que desempenharam os principaes papeis.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 18 de março

Fafe—do snr. João Pinto Lopes.
Villa Nova de Famalicão—do snr. Antonio Alves Carneiro.
Lisboa—do snr. José Lopes da Silva Granja.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1873 (PRIMEIRO DEPOIS DO BISSEXTO)

Março—31 dias

Quinta-feira 20—S. Martinho Dumiense, arcebispo de Braga. Reza-se de S. Martinho. Rito duples maior; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja de S. Pedro de Miragaya, na da Misericordia e na capella da Almas de Santa Catharina.

Principio da aurora ás 4 h. e 27 m. Nascimento do sol ás 6 h. Occaso ás 6.

Commemoração historica — *Fallecimento de Isaac Newton.*—Nasceu este sabio em Woolstrop, no condado de Lincoln, em 1642, o mesmo anno em que morreu Galileo. Newton foi o creador da philosophia natural. Este varão, um dos mais célebres que o mundo tem visto, occupa um dos primeiros lugares entre os maiores sabios pelas suas descobertas na mathematica, na astronomia e na physica. Falleceu este grande genio, n'este dia, anno de 1727, contando 85 annos de idade.

Registro parochial de 11 a 17 de março

FREGUEZIA DA SÉ

Baptisados 8, sendo 4 do sexo masculino e 4 do feminino.

Casamentos—Não houve.

Obitos—Antonia da Conceição, 19 annos, solteira, na Biquinha, sepultada no cemiterio do Repouso.

Mais onze menores, idem.

FREGUEZIA DA VICTORIA

Baptisados 7, sendo 5 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Manoel Joaquim Alves da Costa, 34 annos, na praça de Carlos Alberto, com Thereza Maria, 21 annos, idem.

Obitos—Maria Thereza de Souza e Silva Fernandes, 72 annos, viuva, na rua do Almada, sepultada no cemiterio da Lapa.

Mais 5 menores, sepultados no Repouso.

FREGUEZIA DE S. NICOLAU

Baptisados 3, sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino.

Casamentos—Antonio José Gonçalves de Moraes, 20 annos, na rua do Calvario, com Antonia da Conceição e Souza, 33 annos, na rua de S. Nicolau.

Obitos—Luiza Leopoldina Leite Pereira de Mello e Alvim, 63 annos, solteira, no largo de S. João Novo, sepultada no cemiterio do Repouso; Barbora Rosa de Jesus, 16 annos, casada, na rua de Bellomonte, idem; Joaquim José Rodrigues, 22 annos, solteiro, nas Guindaes, idem; Francisco Antonio de Barros, 72 annos, viuvo, no hospital de S. Francisco, idem.

Mais dous menores, idem.

FREGUEZIA DE SANTO ILDEFONSO

Baptisados 6, sendo 4 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Antonio Pinto de Carvalho, 25 annos, na rua do Bomjardim, com Anna Guedes Casimira, 20 annos, idem.

Obitos—Maria Marques, 18 annos, casada, na rua do Bomjardim, sepultada no cemiterio do Repouzo; João Ferreira de Souza, 60 annos, casado na rua de Camões, sepultado em Agramonte; Domingos José Pernandes, 77 annos, casado, na rua do Bomjardim, sepultado no Repouzo.

FREGUEZIA DE CEDOFEITA

Baptisados 12, sendo 6 do sexo masculino e 6 do feminino.

Casamentos—João da Silva, 32 annos, na rua do Campo Pequeno, com Anna Victoria, 30 annos, idem; José Jacintho, 26 annos, na rua da Bouça, com Margarida Leite da Costa, 24 annos, idem.

Obitos—Nove menores, sendo 2 sepultados no cemiterio da freguezia e 6 em Agramonte.

FREGUEZIA DE MIRAGAYA

Baptisados, 1 do sexo feminino.

Casamentos—Diocleciano de Oliveira, 23 annos, na rua de S. Pedro, com Margarida de Mattos Povoas, 19 annos, na rua da Cordoaria Velha.

Obitos—Tres menores sepultados no cemiterio do Repouzo.

FREGUEZIA DE MASSARELLOS

Baptisados 5, sendo 2 do sexo masculino e 3 do feminino.

Casamentos—Não houve.

Obitos—Maria Rosa de Jesus, 43 annos, casada, Monte da Pena, sepultada em Agramonte.

Mais 5 menores, idem.

FREGUEZIA DO BOMFIM

Baptisados 14, sendo 6 do sexo masculino e 8 do feminino.

Casamentos—José de Bessa, 25 annos, na rua do Wellesley, com Angelina Rosa de Jesus, 25 annos, idem.

Obitos—Guiomar Rosa de Jesus, 20 annos, solteira, na rua do Bomfim, sepultada no cemiterio da freguezia; Manoel Ferreira da Costa, 70 annos, casado, na rua do Montebello, sepultado no Repouso; Maria de Jesus, 33 annos, casada, na rua da Alegria, idem.

Mais um menor, idem.

FREGUEZIA DE VILLA NOVA

Baptisados 5, sendo 3 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—José Pinto da Motta, 23 annos, no lugar de Coimbrões, com Joanna de Jesus Pereira, idem.

Obitos—Antonio Pinto Fiães, 46 annos, viuvo, na rua dos Marinheiros, sepultado no cemiterio da freguezia; Anna Rosa Guedes, 54 annos, solteira, na rua do General Torres, idem.

Mais 4 menores, sepultados nos cemiterios da freguezia e Candal.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 14 de março

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA 26 DE MARÇO

APPELLAÇÕES CRIMES

Agueda. O M. P.—c. Manoel Marques Carriço.
Coimbra. O M. P.—c. João da Silva Baptista.
Barcellos. O M. P.—c. José Baptista de Miranda.

APPELLAÇÕES COMMERCIAES

Porto. Joaquim Baptista da Silva Guerra—c. Antonio José Carneiro e Silva.
Porto. Aga Syed Abdoel Hassain—c. Antonio Alves da Cunha & C.ª

AGGRAVOS

Vinhaes. O M. P.—c. o juiz de direito.
Vinhaes. O M. P.—c. o juiz de direito.

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÕES CIVEIS

Oliveira de Azemeis. Manoel Tavares Leite e mulher—c. Bernardo de Almeida—juiz Brandão, escrivão Coutinho.

Feira. Constantino Xavier da Costa Lima e mulher—c. Manoel Martins Ribeiro—juiz Caldeira, escrivão Albuquerque.

Moncorvo. Luiz Antonio Trigo e mulher — c. Carlos Augusto Ferreira de Carvalho—juiz Pimenta, escrivão Cabral.

Villa Verde. José Joaquim da Costa e mulher —c. Maria Antonia Pinheiro, viuva—juiz Silva e Souza, escrivão Sarmento.

Taboa. Carolina de Oliveira e outra—c. o bacharel José Albano de Oliveira—juiz M. Affonso, escrivão Cabral.

APPELLAÇÕES DA FAZENDA NACIONAL

Mirandella. A F. N.—c. Marcellino José Vaz Junior—juiz Pimenta, escrivão Coutinho.

Villa Nova de Famalicão· A F. N.—c. José Martins de Carvalho Guimarães—juiz Silva e Souza, escrivão Sarmento.

Mirandella. A F. N.—c. Eduardo José Coelho e mulher—juiz Mendes Affonso, escrivão Coutinho.

Vianna. A F. N.—c. D. Maria do Carmo Pinto de Almeida e Menezes—juiz Rocha, escrivão Albuquerque.

AGGRAVOS

Figueira da Foz. (*Recurso de revista.*) O bacharel Joaquim Gonçalves Curado de Campos—c. o M. P.—juiz Mendes Affonso, escrivão Cabral.

Braga. José Custodio da Silva Mattos e outro —c. o M. P.—juiz Giraldes, escrivão Cabral.

Tribunal do Commercio do Porto

Sessão em 17 de março

Estando presentes sob a presidencia do snr. dr. José Pereira, juiz presidente, os snrs. jurados João Antonio de Miranda Guimarães, relator; Antonio Bernardo Lages, Delphim José Monteiro Guimarães, Francisco José Gonçalves de Almeida, João Baptista de Souza Azevedo, Joaquim Gonçalves da Silva Rocha, Joaquim José Alves de Souza, José Marçal Brandão, José Marques Antunes, Luiz José Ferreira, Manoel Gomes dos Santos Senna e Manoel Joaquim de Almeida Soares, foi declarada aberta a sessão ao meio dia e um quarto.

Entrou em julgamento a causa em que José Antunes Braga e João Baptista Pereira, liquidatarios da massa social de Thomaz dos Santos Pereira e Antonio Francisco Santiago, contendem com a massa fallida de Bento José Fernandes, representada por seus administradores Hypolito Pinto da Silva Pereira e Miguel José de Souza Ferreira.

Os authores, na qualidade que representam, demandam a ré pela quantia de 1:400$000 réis, importancia de tres letras, as duas primeiras da quantia de 300$000 cada uma, sacadas por Bento José Fernandes e acceites por Domingos de Souza Raphael, e a terceira da quantia de 800$000, tambem sacada por Bento José Fernandes e acceites por Bartholomeu de Souza Castro, e todas endossadas pelo sacador; e foram encontradas no espolio do fallecido Antonio Fransisco Santiago, como pertencentes á sociedade que este teve com Thomaz dos Santos Pereira, tambem fallecido.

A ré allega na contrariedade que o sacador tinha apromptado fundos na mão dos sacados para pagamento das letras na occasião dos vencimentos; que todas as letras se venceram no anno de 1865, e por este motivo já passaram mais de 5 annos, estando por conseguinte prescripta a obrigação do pagamento, visto não ter sido pedida a importancia das referidas letras dentro d'aquelle praso, e além d'isso não foram protestadas, como deviam ser.

Proposta a causa a julgamento, foi por parte da ré offerecido um documento (certidão) que ficou junto ao processo.

Por parte dos authores e ré foi offerecido o merecimento dos autos.

O snr. juiz fez o relatorio da causa e submetteu á apreciação do jury as theses que julgou necessarias.

O jury, recolhendo-se á sala das conferencias, e examinando o processo e documentos, respondeu ás theses: que os authores são os liquidatarios judiciaes da massa social de Thomaz dos Santos Pereira e Antonio Francisco Santiago; que Hypolito Pinto da Silva Pereira e Miguel José de Souza Ferreira são os administradores da massa fallida de Bento José Fernandes; que as 3 letras em questão são as proprias que foram encontradas no espolio de Antonio Francisco Santiago, a quem foram endossadas pelo fallido Bento José Gonçalves; que as mencionadas letras pertenciam á sociedade que Antonio Francisco Santiago tinha com Thomaz dos Santos Pereira, e que deixaram de ser pagas pelos acceitantes Domingos de Souza Raphael e Bartholomeu de Souza Castro; e finalmente que o sacador Bento José Fernandes nos dias dos vencimentos não tinha fundos em poder dos acceitantes.

— Tambem entraram em julgamento as contestações feitas aos creditos reclamados pela Companhia de Seguros Segurança na fallencia de Félgueiras & Baltar.

A dita companhia tinha reclamado em reunião de credores a quantia de 633$250 réis, importancia de uma letra, proveniente do premio de seguros.

Este credito foi então contestado pela curadoria da massa, representada pelos snrs. Antonio Gomes dos Santos e Augusto Pinto Ribeiro.

No acto do julgamento compareceu o director da companhia o snr. Antonio José Peixoto de Oliveira, que reduziu a reclamação á quantia de réis 430$750, porque o restante, que é a quantia de réis 202$500, diz respeito á barca «Nova Carolina», e é do processo de arrematação d'esta barca que a reclamante tem de ir pedir o pagamento.

Em vista d'esta desistencia a curadoria contestante desistiu da contestação, e o tribunal houve o credito por verificado pela quantia de 430$750 réis, declarando procedente a contestação pelo restante.

N'esta mesma fallencia a referida companhia de seguros Segurança tinha reclamado mais a quantia de 540$000 réis, importancia do premio do seguro da barca «Nova Carolina».

Este credito tambem foi contestado pela curadoria e pelo credor Antonio Pinto Novo, hoje representado por seu cessionario Antonio Pinto da Costa Freitas.

No acto do julgamento o mesmo director desistiu da reclamação, por ter pedido o pagamento no processo de arrematação da barca «Nova Carolina», e o tribunal em vista da desistencia julgou procedente a contestação.

As demais reclamações de creditos que haviam sido contestadas n'esta mesma fallencia, e que deviam ser julgadas n'esta sessão, não o foram, por terem sido julgadas na sessão passada, em vista das desistencias dos contestantes.

—Na fallencia de Eduardo da Motta Ribeiro requereram o pagamento dos seus creditos os seguintes credores: Manoel Pereira da Costa a quantia de 125$617 réis; João Evangelista de Seabra a quantia de 58$526 réis, e Clemente José de Almeida a quantia de 31$900 réis; todos estes creditos são provenientes de fornecimentos para ultima viagem da barca «Motta Ribeiro».

Submettidos os requerimentos ao tribunal foram deferidos e ordenado o pagamento dos creditos depois dos requerentes prestarem fiança.

—Foi homologada a regulação das avarias soffridas pelo navio russo «Hebe».

O arbitro nomeado para a regulação foi o snr. Eduardo Moser.

—Ficou adiada a causa proposta por José Antunes Braga, d'esta cidade, e outros, contra Francisco Ferreira da Silva Fragateiro, de Villa Nova de Gaya.

—Tambem ficarem adiadas para o dia 20 do corrente as contestações feitas aos creditos da Caixa Filial de Banco de Portugal na fallencia de Felgueiras & Baltar.

E não havendo mais nada a tractar foi levantada a sessão; era 1 hora e um quarto da tarde.

REGISTRO DO TRIBUNAL COMMERCIAL DO PORTO

No decurso do mez de fevereiro findo foram lançados em registro publico do commercio d'esta cidade as seguintes escripturas e contractos:

SOCIEDADES

3—Escriptura social em um estabelecimento de ourivesaria na rua das Flores d'esta cidade entre Narciso Pinto Leitão e Olindo José Pinto Leitão, debaixo da firma de Leitão & Irmão.

4—Escriptura social em um estabelecimento de fazendas nos Clerigos entre Lima Ferreira de Araujo e Delphim Augusto Faria Braga, debaixo da firma de Araujo & Braga, por escriptura de 31 de fevereiro do corrente anno.

12—Escriptura social em negocio de commissões entre Guilherme Gomes Fernandes e Francisco Kreibig Junior, debaixo da firma de Fernandes & Kreibig, de que poderão usar ambos os socios, outorgada em 10 de fevereiro do corrente anno.

13—Contracto social em negocio de compra e venda de fazendas de lã, seda e algodão, entre Manoel Lopes Coelho e Francisco Fernandes Cruz, debaixo da firma de Coelho & Cruz, de que poderão usar ambos os socios; este contracto foi outhorgado em 6 de fevereiro do corrente anno.

14—Contracto social em uma fabrica de pão trigo, entre Manoel Ferreira de Sá e José Gonçalves Matheus, datado do 1.º de janeiro do corrente anno.

18—Escriptura social em uma typographia, denominada Imprensa Litteraria Commercial, entre Francisco Adolpho Coelho e José de Souza, debaixa da firma de Adolpho Coelho & Souza, orthorgada em 12 de fevereiro do corrente anno.

20—Sociedade em negocio de quinquilherias entre José Antonio Pereira e Domingos José Ribeiro Braga, debaixo da firma de Lopes Pereira & Braga, de que poderão usar ambos os socios, com o capital de 2:180$887 réis, por escriptura publica de 13 de fevereiro do corrente anno.

28—Contracto social entre Ignacio José Ferreira Alves Costa e Manoel Carlos Rodrigues Alves, com a firma de Ignacio José Ferreira Alves Costa & C.ª, de que poderão usar ambos os socios, e com o capital de 29:949$060 réis, datado de 21 de junho de 1872.

28—Escriptura social em negocio de mercearia entre Simão Pinto Victorino e José Joaquim Dias, com a firma de José Joaquim Dias & C.ª, de que poderão usar ambos os socios, estabelecidos no largo de S. Domingos, e com o capital de 2:400$ réis, outorgada em 26 de fevereiro do corrente anno.

PROCURAÇÕES

15—Procuração para administrar um estabelecimento de mercearia no largo da Feira de S. Bento, podendo sacar, acceitar e endossar letras, etc., outorgada por Antonio Pinto a seu filho Clemente Pinto Ribeiro.

15—Procuração de Kismig & Mollmann, de Iserlohn, ao seu agente, viajante, Emilio Biel, para administrar o negocio e praticar todos os actos que lhe forem relativos.

17—Authorisação para commerciar outorgada por Dionysio José Ribeiro a sua mulher Maria José, por escriptura publica de 13 de fevereiro do corrente anno.

21—Authorisação dada por Louis Gruder, como author da marca da fabrica de tabacos Portuense, que depositou na Academia Real de Bellas-Artes de Lisboa, a Miguel Augusto, Fonseca & Cardoso, para fazerem uso da mesma marca como donos da dita fabrica.

27—Procuração para administrar negocio, podendo acceitar, sacar, endossar letras e despachar fazendas na alfandega, dada por Diniz Ferreira de Araujo a Delfim Augusto de Faria Braga em 26 de fevereiro do corrente anno.

DOTES

1—Escriptura dotal entre Manoel Fernandes Marques e D. Maria Soares da Silva, outorgada em 24 de janeiro findo.

3—Escriptura dotal entre Antonio Ferreira da Cunha e D. Margarida de Oliveira Sá, outorgada em 8 de janeiro findo.

24—Escriptura dotal entre Antonio de Moura Soares Velloso e D. Sophia Maria de Lima Cardoso e Silva, outorgada em 14 de fevereiro do corrente anno.

COMMUNICADOS

Necrologio

Falleceu no dia 8 do corrente a menina Maria Amelia Ferreira Baltar, filha unica do exc.mo snr. Gaspar Ferreira Baltar, proprietario do «Primeiro de Janeiro».

Não chegou a florir ao sol da quarta primavera aquella gentil creança. Deixou, nem se sabe como, este grande palacio em que ha flores, crystaes e luzes, e, arremessando o seu pequenino corpo immolado á voragem de um sepultura, desferiu vôo para esses espaços e subiu até que logrou sobrepor-se ás estrelladas ondas do azul celeste.

A gente, ao lembrar-se d'ella, chora e sorri tambem! Chora, mas lagrimas de quem se sente ferido pela impossibilidade de vel-a ainda a espanegar-se donosissima á luz suave de uma existencia feiz; sorri, porque entende que ella, a pequenina, despertou, nos luminosos seios da immensidade, do breve sonho lindo que sonhava aqui, na terra, quente dos mil calorosos beijos de seus paes e sempre embalada pela harmonia de bençãos, recebidas de quantos uma vez a viram e abraçaram; sorri, porque entende que lá está, mais sensivel, mais intelligente, reproduzindo na tela de suas vagas reminiscencias as côres indecisas do quadro que, no curto espaço de tres annos e pouco mais, a mão fatal do templo lhe fôra desdobrando.

Como é santo e consolador o dogma da immortalidade! Sentimol-o bem, quando desfolhamos, á hora solemne do crepusculo, uma rosa por sobre a campa que nos occulta a fórma sensivel e material d'aquelle amoravel espirito que perennemente se irradiava para todos os que lhe eram proximos.

Se podes, anjo do Senhor, redescendo á terra n'um pensamento puro, varre com as tuas azas candidas as nuvens de tristeza amontoadas na alma do pai amantissimo, no coração da mãi desvelada e douda por ti, a qual, como aquella Rachel da Biblia, *não quer consolar-se porque não existes* ao seu lado, no teu pequeno leito ou nos seus braços.

Faze, Deus, que assim seja, ou então releva que digamos com o poeta:

Porque Senhor, do cahos tumultuario
Tão bella e esperançosa ergueste a vida,
Se ao pé da vida collocaste a morte?

* * *

Coimbra, 12 de março de 1873.

(109)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto de 1 a 17 de março	170:088$145
Idem no dia 18	7:881$050
	177:969$195

Despachos de exportação

Março 18

RIO DE JANEIRO—Na galera Joaquina, Lessa Martins, 2 fardos de cordovões; J. E. dos Santos, 2136 litros de vinho.

PERNAMBUCO—Na barca Vencedora, A. J. da Costa, 270 saccos com feijão.

MARANHÃO—Na galera Nova Amizade, J. A. Ferreira de Souza, 114 litros de vinho.

LIVERPOOL—No vapor ing. Cintra, M. J. Valente Allen, 5609 litros de vinho.

DUBLIN—No vapor ing. Alexandra, J. C. Ribeiro, 60 caixas com laranjas; M. J. Valente Allen, 1335 litros de vinho.

STOCKHOLMO E COPENHAGUE—No lugre nor. Fredericka Wilhelmina, José Ribeiro, 27 litros de vinho; M. S. Guedes 11625 ditos de dito; W. G. Roughton, 2726 ditos de dito; A. Wandschneider, 3460 ditos de dito.

HAMBURGO—Na escuna nor. Johanna, Companhia dos Vinhos, 1869 litros de vinho; A. Wandschneider, 5379 ditos de dito.

NEW-YORK—No patacho Fortuna, M. S. Guedes, 5342 litros de vinho; Companhia dos Vinhos, 6010 ditos de dito.

Generos despachados para consumo

Março 18

Arroz 81 saccas—Assucar 11 caixas, 4 quartolas e 230 saccos—Aguardente 22 pipas.

Mercado do Porto

Preço por que se venderam n'esta cidade em 18 de março os seguintes generos

Trigo da terra	por 17,35 lit.	$930 a $940
» serodio	»	$840 a $860
» barbella	»	$740 a $750
» ribeiro	»	$840 a $850
Milho da terra	»	$470 a $480
Centeio	»	$530 a $540
Feijão branco	»	$600 a $620
» vermelho	»	$630 a $640
» rajado	»	$560 a $570
» frade	»	$540 a $550
» amarello	»	$630 a $640
Cevada	»	$460 a $480
Batatas (14,688 kilog.)		$320 a $340
Azeite (por 25,44 litros)		3$600 a 3$700

Manifestos na alfandega de Lisboa

Março 13

Buenos-Ayres—Vapor Pascal, com lã e amostras.

Amsterdam—Vapor Irene, com genebra, vellas, cebo, brochas, sementes, queijos, relogios, vidros, espelhos, charutos, tabaco, oleo, ferragens, objectos de machinas e volumes diversos.

Vigo—Hiate Maria Christina, com areia e ferro (lastro).

Pernambuco—Barca Sophia, com assucar.

O capitão declarou e fez protesto de ter alijado alguma carga ao mar.

Swansea—Escuna Neptunus, com combustivel de patente.

Idem em 14

Hamburgo—Vapor Rio, com aguardente, charutos, cigarros, contaria, manteiga, licores, xaropes, genebra, espingardas, canella, brins, couros, pelles de vitella e volumes diversos.

Pernambuco—Lugre Julio, com assucar, aguardente, charutos, doce e gomma.

Pernambuco — Barca Venus, com assucar, aguardente, couros seccos salgados, couros espichados e gomma.

Buenos-Ayres—Vapor Douro, com lã.

Idem em 15

Liverpool— Vapor Douro, com folha de Flandres, melaço, aço, folhas de cobre, alvaiade, material para os caminhos de ferro Larmanjat, arcos de ferro, chapas de dito e volumes diversos.

Southampton — Vapor Boyne, com 46:000 libras sterlinas, cerveja, charutos e volumes diversos.

Idem em 17

Liverpool—Vapor Castilian, com arroz, manteiga, estanho, cerveja, cairo, campeche, molas, louça, vidros, aduellas, peixe, carne, tubos de barro, ferragens, mucilagem de sementes de algodão, contaria, machinas de coser, picaretas, trigo, barytes, papel para forro, machinismo, latão, chapas de ferro, fazendas de algodões, lãs, linhos e diversos volumes.

Glasgow e Cork—Vapor Napoli, trazendo:

De Glasgow—Ferro coado, farinha, assucar, louça, cachimbos, soda calcinada, manteiga, cerveja, drogas, cobre, pau para tinturaria, empacotamento, oleados, golas, lenços de algodão, panno couro, lonas, linhos, grossarias, tapetes, algodões, um eixo, cavilhas, roupas e volumes diversos.

De Cork—Polvora.

Malaga e Gibraltar—Vapor Ville du Havre, trazendo:

De Malaga—Passas, annis e vinho.

De Gibraltar—Alpista, couros, bolacha, terra para clarificar vinho e volumes diversos.

Cadiz —Vapor Peninsula, com vinhos e charutos.

Casa Branca—Escuna Giffords, com milho.

Londres e Havre—Vapor Velasquez, trazendo:

De Londres—Chá, cera, campeche, queijos, milho miudo, biscoutos, oleo de linhaça, dito de côco, tinta para imprensa, lãs, couros, arroz, salitre, presuntos, toucinho, manteiga, taboas e 13:920 libras sterlinas.

Do Havre—Vinho, alcool, queijos, gelatina e volumes diversos.

Malaga—Vapor Jovellanos, com aguardente.

Cardiff—Vapor Ocean King, com carvão de pedra.

Philadelphia—Barca Najaden, com petroleo.

Conselho geral das alfandegas

RESOLUÇÃO N.º 762

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto por Manoel José Monteiro Guimarães, ácerca da classificação que foi dada na alfandega do Porto a dez saccas com assucar, marca M A O, procedentes de Glasgow, pelo vapor Alexandra, contra-marca 7/73;

Visto o auto da conferencia dos verificadores;

Vista a amostra que acompanhou o recurso;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que o assucar da questão pertence á collecção dos typos do Brazil, com a qual deve ser comparado;

Considerando que resultou d'esta comparação reconhecer-se que é superior ao n.º 16, e pertencer portanto ao 3.º typo;

Resolve, denegando provimento ao recurso:

Artigo unico. O assucar que motivou o recurso foi bem classificado na alfandega do Porto, e está comprehendido no 3.º typo, ao qual corresponde o direito de 95 réis por kilogramma, segundo o artigo 72.º da pauta.

Esta resolução foi tomada em sessão de 14 de março de 1873, estando presentes os vogaes —Santos Monteiro—Abreu, relator— Rodrigues — Nazareth—Delfim de Almeida—Couceiro.

Está conforme.—Antonio Maria Couceiro.

Banco Nacional Ultramarino

Resumo do balancete do Banco Nacional Ultramarino, em 28 de fevereiro de 1873

Capital		12.000:000$000
1.ª emissão		4.000:000$000
ACTIVO		
Dinheiro em caixa		350:989$173
Letras a receber		1.710:108$825
Letras cambiaes		39:463$601
Emprestimos sobre penhores		474:656$357
Ditos para pagamento ás classes inactivas		89:011$061
Acções de companhias e fundos publicos		191:889$196
Succursal de Loanda		550:601$137
Agencia de Cabo Verde		162:770$209
» » S. Thomé		180:589$167
» » Gôa		755$298
Edificio do Banco e terrenos no Porto		52:827$280
Despezas de installação, moveis e utensilios		4:500$000
		3.758:161$304
PASSIVO		
Capital realisado		2.160:000$000
Depositos em conta corrente	1.012:336$270	
Ditos a praso fixo	149:938$305	1.162:274$575
Devedores e credores geraes no paiz e no estrangeiro		239:537$159
Letras a pagar		79:772$100
Dividendos a pagar		29:297$800
Fundo de reserva		55:000$000
Lucros e perdas		32:279$670
		3.758:161$304

Lisboa, 5 de março de 1873.—O governador do Banco Nacional Ultramarino, Francisco de Oliveira Chamiço.

Vinhos e aguas-ardentes

Da circular de Ridley & C.ª, de Londres, datada de 12 do corrente, lizemos o seguinte extracto:

A importação no Reino-Unido, em os dous mezes findos em 28 de fevereiro p. p., de todas as qualidades de vinhos tintos, montou a 1.516:099 gallões, contra 1.124:065 em o periodo correspondente do ultimo anno: branco, 1.538:923, contra 1.820:102 gallões. O despachado para consumo comprehende, tinto, 1.233:083, contra 1.179:543; branco, 1.513:803, contra 1.549:806 gallões; e a exportação foi, do tinto, 97:741, contra 94:914, branco, 153:497, contra 172:236, não classificado, 1.307, contra 729 gallões.

O total das entradas durante os dous mezes, foi de 54:881 gallões de excesso aos despachados; e o deposito nas alfandegas, etc., em o fim de fevereiro, era estimado em 14.493:219 gallões, contra 13.735:674 em igual epocha de 1872.

O pagamento de direitos de vinhos em Londres, nos dous mezes, foi sobre cifra igual a 1.514:471 gallões, contra 1.528:430 em 1872.

VINHOS DO PORTO—A importação d'estes vinhos no Reino-Unido, foi em crescida escala, elevando-se a 685:913 gallões, contra 440:441 em igual periodo do ultimo anno, e 548:821 no de 1871: o despachado para consumo, pelo contrario, diminuiu um pouco, sendo o total de 536:178 gallões, contra 551:560 em 1872, porém ainda assim consideravel, comparando com 1871, em cujo periodo foi apenas de 483:981 gallões. O deposito nas alfandegas etc., em 28 de fevereiro p. p., era de 4.627:635 gallões,—um augmento de 603:036, comparando com igual dia de 1872.

Cotações em Londres:

£	24 a 30	bom commum
»	36 » 48	médio
»	40 » 52	vindima de 1868
»	38 » 48	» » 1870
»	50 » 60	velho fino
»	70 » 90	» superior, por pipa.

O deposito em Londres em 1 do corrente, era o seguinte:

17:530 pipas, 7:683 meias, 5:834 quartos ou 22:805 pipas.

Em igual dia do anno p. p., era:

15:399 pipas, 7:617 meias, 6:079 quartos, ou 20:727 pipas.

Augmento, 2:078 pipas.

VINHOS BRANCOS DE HESPANHA—A importação nos dous mezes findos, montou a 1.094:352, —consumo 1.041:339 gallões, apresentando uma diminuição, comparando com o ultimo anno, de 159:907,—e 31:048 gallões respectivamente. O deposito (branco e tinto) era estimado em 7.607:677 gallões, contra 7.401:196 em 28 de fevereiro de 1872.

Cotações em Londres:

£	15 a 18	baixos brancos de Cadiz
»	20 » 28	Sherry, *commum*
»	30 » 40	» médio
»	42 » 65	» bom
»	70 » 90	» superior
»	100 » 250	» muito escolhido, por *butt.*

O deposito em Londres em 1 do corrente, era o seguinte:

19:496 *butts*, 18:310 meios, 16:160 quartos, ou 32:686 *butts.*

Em igual dia do anno p. p., era:

20:277 *butts*, 18:190 meios, 15:638 quartos, ou 33:286 *butts.*

Diminuição, 600 *butts.*

VINHOS TINTOS DE HESPANHA—A importação nos dous mezes acima mencionados, montou a 251:047 gallões, contra 195:342 em iguaes mezes do ultimo anno. Despachado para consumo 166:970 contra 152:826 gallões. O deposito em Londres, em 1 do corrente, era igual a 4:936 pipas, contra 4:376 em igual dia de 1872.

VINHOS FRANCEZES—A importação nos referidos dous mezes, procedente de França, consistiu em 551:426 gallões do tinto e 247:924 do branco; havendo um augmento, sobre o primeiro, quanto a correspondente periodo de 1872, de 81:647, porém sobre o ultimo uma deminuição de 6:894 gallões. O despachado para consumo do tinto, montou a 508:839 gallões e do branco a 242:281; mostrando um augmento de 61:385, e 18:121 gallões respectivamente. O deposito do tinto e branco em 28 de fevereiro p. p., era de 1.386:900 gallões, contra 1.394:515 em igual dia do anno p. p.

O deposito em Londres, em 1 do corrente, era o seguinte:

596 pipas, 12:302 meias, 3:855 quartos, ou 7:755 pipas.

Em igual dia do anno p. p., era:

692 pipas, 11:788 meias, 2:446 quartos, ou 7:197 pipas.

Augmento, 558 pipas.

VINHOS DE MARSALA—A importação procedente de Italia, durante os dous mezes, foi de 79:407 gallões, contra 150:509 em iguaes dous mezes do anno p. p. O despachado para consumo, em Londres unicamente, montou a 41:082, contra 45:861 gallões. O deposito em Londres, em 1 do corrente, era igual a 1:716 pipas, contra 2:230 em igual dia do anno p. p.

VINHOS DIVERSOS—A importação procedente de Hollanda (Rheno), foi de 52:821 gallões, contra 61:697 em os dous primeiros mezes do anno p. p.: da Allemanha (Hamburgo), 55:348, contra 76:714; Madeira, 4:135, contra 11:352; de outros paizes estrangeiros, 24:772, contra 27:511; do Cabo, 2:248, contra 648; de outras colonias, 5:629, contra 1:097 gallões. O total dos despachados para consumo em todo o Reino-Unido (incluindo o de Marsala), montou a 251:999, contra 280:962 gallões; nenhuns detalhes a este respeito nos fornece o relatorio da camara do commercio. O pagamento de direitos de vinhos do Rheno, em Londres, foi sobre cifra igual a 39:870 gallões, contra 40:010 em o anno p. p.; da Madeira, 7:602, contra 5:117, e de Hamburgo 23:760, contra 31:156 gallões.

Em Londres, em 1 do corrente, havia mais os seguintes vinhos em deposito:

629	pipas de Lisboa
205	» do Cabo
734	» da Madeira
593	» de Hamburgo
606	» de outros paizes.

AGUAS-ARDENTES—O deposito no Reino-Unido, em 28 de fevereiro p. p., elevava-se a 11.620:502 gallões, contra 12.559:475 em igual dia de 1872, e 11.703:494 no de 1871; em Londres, em 1 do corrente era igual a 43:850 *puns.*, contra 49:568 em igual dia de 1872.

A exportação do Reino-Unido para Portugal, etc. nos dous mezes mencionados, foi de 139:287 gallões, contra 1.456 em iguaes dous mezes de 1872, e 383 nos de 1871.

A importação de vinhos no Reino-Unido, procedentes de Portugal, Hespanha e França, nos dous primeiros mezes de 1871, 72 e 73, foi:

	1871	1872	1873
De Portugal (gal.)	548:821	440:441	685:913
» Hespanha (»)	1.129:226	1.449:601	1.345:399
» França (»)	412:210	724:597	799:350

O consumo relativo ao mesmo tempo e procedencia, foi:

	1871	1872	1873
De Portugal (gal.)	483:981	551:560	536:178
» Hespanha (»)	1.118:884	1.225:213	1.208:309
» França (»)	485:258	671:614	751:120

PARTE MARITIMA

Porto 18 de março

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 19

(ÁS 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra fies o vapor ing. Zephyr.
Vento N. E. (fresco) e o mar bom.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Caminha 14 a 16 de março

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Figueira 17 de março

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Vianna do Castello de 13 a 16 de março

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 17—Entradas: Terra Nova, patacho ing. Miriam, cap. Bussell, bacalhau—Sahidas: Figueira, lugre ing. Stour, cap. Donald, bacalhau.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS—Em 11 de março, em Southampton, o vapor Zephyr, do Porto—em 10 (?), em Milford, o Onward, de Swansea para Villa Nova.

SAHIDAS—Em 12 de março, de Gravesend, o Bem Vindo, para Lisboa—de Plymouth, o vapor Olga, para o Porto—de Blyth, o Maggie, para Lisboa—em 8, de Hamburgo, o Maria, para Lisboa—em 12, do Havre, o vapor Ville-de-Lisbonne, para Lisboa.

Á VISTA—Em 12 de março, de Hurst Castle, o vapor Magnet, para o Porto.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 18 de março

ENTRADAS

LIVERPOOL, BORDEUS E VIGO 6

tá, a unir, em consequencia de um telegramma que veio do corpo para marcharem para alli immediatamente 30 praças, commandadas por um dos subalternos.

Não se sabe a causa porque isto succede.

Foi sepultado hontem o cadaver do contra-almirante reformado o snr. Joaquim Luiz da Fraga Pery de Linde. Contava 60 annos de idade.

Chegou a Elvas a familia do conde de la Torre del Fresma, que emigrou de Badajoz.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 42,80 e as pequenas a 42,90.

Fundos hespanhoes—Titulos de 10:000 escudos a 18,30; ditos pequenos a 18,40 ao cambio de 940.

Effectuaram-se as seguintes transacções em: obrigações prediaes de coupon, 91$450; inscripções de coupons a 42,46; ditas de assentamento a 42,53, 42,55, 42,54; titulos do banco de Portugal a 507$000; obrigações da Companhia das Aguas a 80$000; divida externa portugueza, 39,93; divida interna de Hespanha, titulos grandes 18,20, 18,15; ditos pequenos 18,22.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 18:903$363 réis. Desde o principio do mez até hoje tem rendido 268:672$550. *M.*

CORTES

Camara dos dignos pares

Sessão de 15 de março

PRESIDENCIA DO SNR. MARQUEZ DE AVILA E BOLAMA

A's 2 horas e meia da tarde, verificando-se haver na sala numero legal de dignos pares para a camara poder funccionar, o snr. presidente declarou aberta a sessão.

Acta approvada.

Ao expediente deu-se o competente destino.

Foi approvado o parecer da commissão de fazenda sobre o projecto fixando em 1.649:211$000 réis a contribuição predial no continente. Em sessão secreta foram approvados os pareceres sobre a declaração addicional ao tractado de extradição entre Portugal e a França, e sobre o tractado de extradição feito com o Brazil. Foi approvado o parecer da commissão de fazenda prorogando o praso para o registo de foros e hypothecas. A proxima sessão é na segunda-feira e a ordem do dia discussão de pareceres.

Camara dos snrs. deputados

Sessão de 18 de março

PRESIDENCIA DO SNR. SÁ VARGAS

Secretarios os snrs. Francisco Costa e Ricardo de Mello

Abriu-se a sessão á 1 hora da tarde estando presentes 38 snrs. deputados.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente teve o devido destino.

O snr. Dias de Oliveira apresentou uma representação da camara municipal de Almodovar pedindo authorisação para, do cofre de viação municipal, applicar certa quantia a differentes obras municipaes.

O snr. Affonseca pediu explicações ao snr. ministro do reino ácerca do facto, que se narrava pela imprensa, de haver sido negada pela junta consultiva de saude a permissão que o snr. Ferreira Moutinho, distincto medico do Porto, lhe pedira para em Lisboa fazer algumas experiencias sobre a efficacia de uma preparação sua contra o virus syphilitico, e a respeito da qual fizera mais de quinhentas experiencias no Porto com bom resultado.

O snr. ministro do reino (Sampaio) disse que a junta consultiva de saude fôra ouvida ácerca da pretenção a que o snr. deputado se referia, porém, a sua consulta não tinha dado ainda entrada no ministerio do reino; entretanto tinha subido ao governo um requerimento no mesmo sentido, que não podera ser deferido em virtude da lei de 1864, que não permitte o uso de medicamentos secretos.

O rnr. Rodrigues de Freitas elogiando o snr. Ferreira Moutinho pelas suas eminentes qualidades e pelo seu saber, pediu ao snr. ministro do reino que permittisse, em proveito da humanidade, que se fizessem as experiencias; e manifestou a esperança de que s. exc.ª, liberal como é, attendesse a este pedido.

O snr. Mattos Correia apresentou um parecer da commissão de marinha sobre a proposta de lei para a fixação da força de mar.

O snr. Francisco Mendes encarregado de apresentar ao snr. ministro do reino uma contra representação dos habitantes da freguesia de Parada, concelho de S. João da Pesqueira ácerca da sua annexação ao concelho do Carregal, fez algumas considerações justificando o pedido d'estes cidadãos, e mostrou desejos de saber qual o andamento que tem tido a representação que era actualmente contrariada.

O snr. ministro do reino disse que a representação tinha sido remettida ao governador civil do respectivo districto, e ainda não volvera á secretaria.

O snr. Fortunato das Neves fez algumas considerações a este respeito.

O snr. Palma enviou para a mesa duas representações da camara municipal de Alcantara, dos empresarios da armação do Ramalhote na costa de Faro, e do director das pescarias do Algarve, pedindo a approvação do contracto das ostras.

O snr. Affonseca pediu ao snr. ministro do reino que não se limitasse a ouvir a junta consultiva de saude, na questão a que se referira, lembrando-se de que faria n'isso um grande serviço á humanidade.

Os snrs. Francisco Mendes e Fortunato das Neves fizeram ainda algumas considerações ácerca da annexação da freguesia de Parada ao concelho do Carregal.

O snr. ministro dos negocios estrangeiros (Corvo) apresentou duas propostas de lei:

1.ª—Approvando para ser ratificada pelo poder executivo a convenção postal entre Portugal e a Hespanha, assignada em Madrid em 6 de fevereiro de 1873.

2.ª—Substituindo a tabella dos emolumentos, annexa ao regulamento consular mandado executar por decreto de 26 de novembro de 1851; authorisando o governo a transferir para Cardiff a séde do consulado de primeira classe em Bristol; creando na cidade de Portalegre, provincia do Rio Grande do Sul, imperio do Brazil, um consulado de 1.ª classe; e authorisando o governo a crear consulados geraes de 1.ª classe e consulados de 1.ª classe nos portos de maior importancia commercial ou politica.

O snr. Vasco Leão requereu que fosse aggregado á commissão de legislação o snr. Adriano Sampaio.

ORDEM DO DIA

Discussão do orçamento

Entrou em discussão o orçamento da despeza do ministerio do reino.—Secretaria de Estado, réis 89:952$340.

O snr. Barros e Cunha disse que na maneira por que n'este ministerio vinha proposta a despeza via que o snr. ministro do reino punha completamente de parte duas medidas importantes, que mais de uma vez promettera que seriam trazidas á tela do debate, a reforma administrativa e a reforma da instrucção primaria.

E perguntou a s. exc.ª se as respectivas propostas seriam, ou não, convertidas em lei ainda n'esta sessão.

O snr. ministro do reino disse que o governo tencionava trazer á tela da discussão essas propostas em occasião opportuna; mas agora do que se tractava era do orçamento.

O snr. Barros e Cunha observou que o snr. ministro do reino devia ter organisado o orçamento, em harmonia com as suas propostas, se esperava que ellas fossem convertidas em lei, como tinha feito o snr. ministro da fazenda, que, accusado por esse orador de inexactidão nos calculos relativos á verba destinada para a arrecadação do real de agua, declarava que a verba descripta no orçamento estava em harmonia com a proposta de lei da reforma do real de agua.

O snr. Mamede explicou as palavras do snr. ministro da fazenda, que ouvira com toda a attenção, fazendo ver que s. exc.ª dissera que, authorisado pela lei a gastar até 10 p. c. da receita do real de agua nas despezas de fiscalisação do respectivo imposto, entendia que a verba descripta no orçamento chegava para isso, não só em relação á lei em vigor, como em relação á proposta que estava na commissão.

Demais no orçamento descreviam-se as despezas determinadas pelas leis em vigor, e não se contava com as disposições das propostas que estavam na commissão.

O snr. Barros e Cunha disse que lhe parecia que o snr. Mamede não referira o facto com toda a exactidão.

Em todo o caso, ao passo que o snr. ministro da fazenda não abandonava a sua proposta e tencionava convertel-a em lei, o snr. ministro do reino abandonára as suas propostas.

O snr. Luciano de Castro disse que em quanto não fossem cumpridas as disposições do regulamento geral de contabilidade publica, que ordenavam que o tribunal de contas apresentasse todos os annos uma declaração de conformidade sobre que fosse baseada a proposta de lei que o governo apresenta ás côrtes para se encerrarem as contas de exercicio, em quanto não fossem cumpridas essas disposições, a discussão do orçamento era inutil, porque o governo podia gastar á sua vontade sem incorrer em penalidade.

Tanto era assim que no ultimo relatorio apresentado ás côrtes pelo tribunal, e que se referia ás contas de 1865 1866, se via que havia receitas que entravam em cofres especiaes e não vinham descriptas no orçamento. Entrando especialmente na discussão observou que era conveniente que houvesse perfeita uniformidade entre os ordenados de todos os empregados publicos, não recebendo mais os empregados de certa cathegoria pertencendo a uma secretaria do que outros da mesma cathegoria que pertenciam a outra secretaria, como estava acontecendo.

Sem pedir que se augmentassem os vencimentos aos empregados superiores, que recebiam menos do que outros, como succedia com os do ministerio da fazenda, e sem pedir que se diminuissem áquelles, para a uniformidade, lembrou a conveniencia de se augmentarem os ordenados aos empregados inferiores.

No estado actual da carestia das subsistencias, um amanuense com 200$000 réis, sujeitos a deducção, tendo familia ou não, não podia viver. E era impossivel que um empregado, com a miseria a bater á porta e a angustia a rodeal-o por todos os lados, tivesse a tranquillidade de animo precisa para se poder applicar a qualquer trabalho.

Mais de uma vez lhe tinha acontecido ter de dar esmola a alguns empregados inferiores que lhe tinham ido dizer que não tinham que comer.

E o que padecia com isto era o serviço publico, porque era difficil exercer-se demasiado rigor com um empregado que faltava á repartição, quando se sabia que estava fóra tractando de arranjar algumas mealhas para matar a fome á sua familia.

Era preciso portanto ver se se podiam fazer no orçamento algumas economias em certas verbas para occorrer a esta desgraça e acabar o pauperismo official.

Convinha reformar e organisar a legislação de cada ministerio, fazer uma lei geral de empregados publicos, e coordenar toda a legislação respectiva. E para isto chamava a attenção do snr. ministro do reino.

O snr. ministro do reino disse que eram muito sensatas as observações do snr. deputado, porém não se conclua d'ahi que a discussão do orçamento fosse inutil.

O tribunal de contas não tinha podido dar a sua declaração, e os differentes ministerios não tinham podido até aqui satisfazer a todas as prescripções do regulamento geral de contabilidade publica.

Seria muito conveniente que se estabelecesse a uniformidade de vencimentos dos funccionarios publicos; mas agora não se tractava senão de ver se as verbas escriptas estavam conformes com as leis.

E o mesmo dizia relativamente aos ordenados dos empregados inferiores, embora concordasse em que deviam ser augmentados os seus vencimentos.

O snr. Adriano Machado indicou varias economias que se podiam effectuar no orçamento do ministerio do reino; associou-se ás palavras do snr. Luciano de Castro ácerca da necessidade de retribuir melhor os empregados publicos de cathegorias inferiores; e insistiu principalmente na necessidade de se supprimir a verba destinada ao subsidio do theatro de S. Carlos.

Passou depois a fazer largas considerações ácerca da nossa organisação administrativa e da necessidade de melhorar os differentes ramos de instrucção publica, principalmente a instrucção primaria, e advogando a idéa de augmentar o numero das escholas primarias.

Occupou a attenção da camara durante o resto da sessão, e tendo dado a hora deu por concluidas as suas observações, reservando-se para, em occasião opportuna, continuar a analyse da necessidade que ha de reformar toda a nossa administração e a instrucção publica.

O snr. presidente deu para ordem do dia de ámanhã a continuação da que estava dada; e levantou a sessão.

Eram 5 horas da tarde.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 61 de 17 de março

MINISTERIO DO REINO

Despachos effectuados pela direcção geral de administração politica e civil em 8, 11, 12 e 13 do corrente.

—Portaria de louvores ao governador civil de Ponta Delgada e a diversos individuos, ao primeiro por ter promovido subscripções e aos segundos pelas terem feito para soccorrer as pessoas pobres atacadas de variola.

—Despachos effectuados pela direcção geral de instrucção publica em 12 do corrente.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Licença de 30 dias ao bacharel Eugenio da Costa e Almeida, juiz de direito da comarca de Arganil.

—Conclusão dos documentos relativos ao concurso para o lugar de contador geral da junta de credito publico.

—Listas dos fóros que hão-de ser arrematados nos dias 25, 26 e 28 de abril, nos districtos de Santarem e de Vizeu, e dos bens que hão-de ir igualmente á praça nos dias 23, 24, 25, 26 e 28 de abril, nos districtos de Vianna do Castello e Santarem.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Decreto approvando a cessão feita pelo dr. José Vicente Barbosa du Bocage a Henri Place da exploração dos bancos de ostras entre o pontal de Cacilhas e Borja ou Alcochete.

Proposta de lei concedendo subsidios ás companhias ou empresas que se obrigarem a transportar malas e passageiros entre Lisboa e a ilha da Madeira e entre Lisboa e os portos do Algarve.

—Outra approvando, para serem ratificados pelo poder executivo, os artigos addicionaes á convenção de extradição entre Portugal e Hespanha.

—Artigos addicionaes a que se refere a proposta de lei anterior.

Resoluções n.ºs 762 a 766 do conselho geral das alfandegas.

TELEGRAPHIA

(TELEGRAMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

LISBOA 18 ÁS 12 H. 14 M. DA NOUTE

MADRID—A «Gazeta» diz que foi repellido um ataque dos carlistas a Alsasua.

A assembleia approvou o projecto de organisação de batalhões de voluntarios. Presume-se que a assembleia concluirá esta semana os trabalhos pendentes e poderá então suspender as sessões.

O padre Santa Cruz mandou fuzilar duas pessoas em Vera, no sabbado.

Alguns banqueiros de Barcelona offereceram cinco milhões de pesetas a Figueras. Este visitou a esquadra americana e a ingleza surtas em Barcelona, e foi recebido com as honras do estylo, sendo saudado com uma salva de 21 tiros.

O telegrapho hespanhol acha-se em mau estado por causa do tempo.

LONDRES 17—Disraeli não conseguiu formar gabinete. Gladstone declarou na camara dos communs que não estando formado novo gabinete elle se pozera á disposição da rainha, e pedira a suspensão das sessões até quinta-feira, em quanto entra n'um accordo com os seus collegas.

ROMA—O principe Amadeu foi inscripto na lista dos senadores italianos. O ministro Sella apresentou á camara dos deputados um projecto de lei estabelecendo uma dotação de 400:000 francos annuaes para o principe Amadeu.

BOLSA DE MADRID 17—Consolidado interno 20,00. Externo 24,95. Bonds do thesouro 64,40. Cambio sobre Londres 48,10. Sobre Pariz 5,05.

Vinho depurativo do dr. Delor

EXTRAHIMOS da *Gaseta dos hospitaes* de Pariz o seguinte relatorio:

.....E' necessario reconhecer, senhores, as vantagens incontestaveis que possue o tractamento do doutor Delor, nosso eminente confrade.

Até hoje vós tereis, por sem duvida, reconhecido, como eu, que todos os medicamentos que teem por fim depurar o sangue, apresentados sob a fórma de robs, xaropes, essencia de salsaparrilha, etc., estavam longe de produzir o effeito dezejado, porque quasi sempre estes differentes productos, ao cabo d'alguns dias, desgostam o doente, debilitam e fatigam o estomago, e determinam frequentemente um emmagrecimento geral, quando não occasionam, como algumas vezes acontece, accidentes muito mais graves.

Não succede assim com o tractamento do vinho depurativo do doutor Delor, cuja acção é poderosa e reparadora, e se explica por um modo muito simples: com effeito, emquanto a maior parte dos medicamentos empregados até agora são desagradaveis ao paladar e quasi sempre repellidos pelo estomago, o vinho depurativo do doutor Delor, ao contrario, é muito agradavel para tomar e facil de digerir, o seu principio medicatriz é levado na torrente da circulação e penetra assim, sem difficuldade e sem produzir abalos, até ás extremidades as mais remotas das fibras organicas, destruindo o principio mesmo da doença.

Todos os doentes que temos tractado por meio de vinho depurativo do doutor Delor, teem recuperado promptamente a força, o vigor e os outros signaes de saude que haviam perdido. Com dous frascos ou tres, quando muito, obtive uma cura radical.

E' por isso que actualmente muitos dos nossos eminentes confrades receitam com prefereneia a qualquer outro medicamento o Vinho depurativo do doutor Delor nos seguintes casos em que o curativo é prompto, sem que haja o receio de recahida: as *perdas contagiosas, as ulceras primitivas e consecutivas, as inflammações das glandulas, as impigens sob fórma de botões, as ulceras tuberculosas, as pintas vermelhas do rosto, os pruridos, as doenças dos ossos, as dores rheumaticas, os accidentes consecutivos da garganta, do nariz, dos olhos, dos ouvidos, das visceras, e em geral todas as affecções constitucionaes, as doenças escrophulosas, e todas as que são provenientes do vicio do sangue, e da acidez dos humores.*

O vinho do doutor Delor é tão precioso no tractamento das diversas affecções da pelle, taes como a *lepra, a tinha, as empigens, a sezema, etc.*, que cura completamente, e faz desapparecer dentro em pouco.

Concluimos dizendo que o doutor Delor dotou a therapeutica com um producto que prestará grandes serviços ao corpo medico e á humanidade.

Doutor Delarne,
medico do hospital de S. Luiz de Pariz.

P. S. O doutor Delor participa ao publico que o seu *Vinho depurativo* se acha no Porto na pharmacia do snr. Miguel José de Souza Ferreira & Irmão. Previne igualmente o publico de que não confie nas innumeraveis imitações e falsificações; cada frasco deve ter um rótulo com as assignaturas do doutor Delor e do preparador Mr. Bezier, pharmacier. (A)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

ATALA

Obra prima de Chateaubriand

COMEÇOU hoje a distribuição da 2.ª caderneta. Pede-se aos snrs. assignantes das provincias o favor de enviaram a importancia da 1.ª caderneta para não haver demora na remessa da 2.ª.

Porto, 18 de março de 1873. (1330)

Livraria Popular

DE

J. E. DA CRUZ COUTINHO & C.ª

44—Loyos—45

AS MULHERES DE MARMORE, drama em 5 actos, traducção liberrima de C. de Lacerda.
Lacerda, «Os homens que riem», comedia.
» «Os homens do mar».
» «O monarcha das coxilhas», comedia.
A. Garraio, «O porta-bandeira do 99.º de linha», scenas da guerra franco-prussiana, drama.
A. de Lima, «O perdão de acto», comedia.
Dias Guimarães, «O poder do ouro», drama.

Latino Coelho, «Elogios Academicos», 1 vol.	$800
Leoni, «Camões e os Lusiadas», 1 vol.....	1$000
Rebello da Silva, «Varões illustres das 3 epochas constitucionaes», 1 vol.....	1$000
Smith, «Memorias do marquez de Pombal», 1 vol.....	1$200
C. Barroso, «A pronuncia da lingua hespanhola», 1 vol.....	$800

(1270)

Musicas e canções populares

Collecção variada e nova, colligida por Adelino Antonio das Neves e Mello

UM lindo volume nitidamente impresso, comprehendendo canções populares de varias provincias de Portugal.

1$000 RÉIS CADA EXEMPLAR

A' venda na livraria de Luiz José de Oliveira & C.ª, rua de Santo Antonio n.º 49.—Jacintho Antonio Pinto da Silva, rua do Almada n.º 136.— Ernesto Chardron, Clerigos, 98. (1251)

COMMENTARIO ao titulo das companhias, sociedades e parcerias do codigo commercial portuguez, pelo bacharel Ricardo Teixeira Duarte, obra dedicada á muito respeitavel Associação Commercial Portuense. Termina a publicação na secção oitava, contendo a parte mais importante do titulo. Vende-se na rua de Santa Catharina n.º 110. Preço, 300 réis. (5302)

ESPECTACULOS

Quarta-feira 19 de março

THEATRO DAS VARIEDADES. —(Cerca das Carmelitas.)—Sob a direcção dos irmãos Dallots.—Variado e novo espectaculo.—A's 8 horas.

Domingo 23 de março

PALACIO DE CRYSTAL.—Theatro Gil Vicente.—Beneficio do actor J. M. dos Reis.—A comedia burlesca de grande espectaculo em 3 actos, ornada de couplets e córos—UM REI A' FORÇA!

Os bilhetes desde já se acham á venda na loja de musica de viuva Lence & Cannongia, praça de D. Pedro, e no edificio do palacio.

Quarta-feira 26 de março

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Sousa.—Companhia dramatica portuense.—Em beneficio de um chefe de familia que ultimamente soffreu uma grave enfermidade, que o impossibilitou de exercer por muito tempo o seu cargo de carteiro e o colocou em precarias circumstancias.—O drama em 5 actos «Os apostolos do mal».—A's 8 horas.

ANNUNCIOS

Loja das Alminhas

MEIAS brancas, bordadas, para senhoras.
» » » creanças.
Luvas brancas para militar e para criados.
Véus pretos de cabeça de 1$200 a 600 réis.
Livros de missa que custavam 2$500 a 800.
Collarinhos de bretanha de linho de 240 a 60.
Bretanha para roupas brancas de 320 a 150.
E muitos mais artigos por metade do seu valor.
RUA DOS CLERIGOS N.º 60—PORTO
(1339)

INFORTUNIO

UM infeliz artista, ainda no vigor da idade, porém affectado de uma terrivel molestia do peito, tendo por este motivo abandonado o seu trabalho, com o fructo do qual se soccorria a si e a um irmão e irmã, de quem era unico amparo, acha-se a braços com a penuria, e por isso na deploravel situação de recorrer á caridade publica, a fim de procurar fóra do Porto, por conselho dos facultativos, novos ares que possam debellar os seus soffrimentos. As pessoas que, por seu generoso coração, se dignarem vir em auxilio do desventurado artista, podem entregar os seus donativos ao snr. Manoel Francisco de Araujo, largo de S. Domingos n.º 50, que de bom grado se offereceu para recebel-os.

FESTIVIDADE

NO mosteiro de S. Bento da Victoria e no dia 21 do corrente, ha-de ter lugar a festividade do patriarcha S. Bento com a solemnidade do costume. Pede-se a assistencia dos fieis, e flores aos que as poderem remetter nos dias 19 e 20 do corrente mez. (1318)

TENDO fallecido no Rio de Janeiro o snr. José Narciso Alvares dos Santos Silva, sua mãe D. Julia Alvares e irmão A. A. dos Santos Silva, rogam ás pessoas de sua amisade a caridade de assistirem á missa do setimo dia, que para suffragar sua alma se ha-de resar na proxima quinta-feira (20), na igreja de Cedofeita, pelas 9 horas da manhã. (1334)

Agradecimento

ANTONIO Ribeiro de Miranda agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-o por occasião do fallecimento de sua presada mãi, Maria Salgada de Miranda, e bem assim ás que assistiram ao responso de sepultura que por seu eterno descanço se resou na noute de 9 do corrente na igreja dos Terceiros de S. Francisco, assim como tambem á exc.ma meza, pela sua assistencia ao religioso acto.

Porto, 16 de março de 1873. (1278)

JOSE' Baptista Junior e João Pinto Moreira Junior agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram assistir ao responso de sepultura por alma de seu presado pai e amigo, na noute de 9 do corrente, na igreja do Bomfim, ás quaes involuntariamente o não tenham já feito pessoalmente, protestando a todos o seu maior reconhecimento. (1332)

Agradecimento

D. Rosa Angelica de Azevedo Guedes, Francisco Guedes de Azevedo, João Guedes de Azevedo e José Guedes de Azevedo, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, como desejavam, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao responso de sepultura que se rezou pela alma de sua presada irmã e tia, D. Rita de Cassia Guedes, na noute de 9 do corrente, na igreja dos Terceiros de S. Francisco, o fazem por este meio, significando-lhes o seu cordeal reconhecimento.

Porto, 16 de março de 1873. (1285)

D. GUILHERMINA Augusta do Outeiro e suas filhas D. Gertrudes Emilia Leite e D. Maria Helena Leite agradecem por este meio ás pessoas que honraram com a sua presença os officios que no dia 13 do corrente se celebrarem por alma de sua cunhada e tia, a fallecida D. Luiza Leopoldina Leite Pereira de Mello e Alvim, na igreja dos extinctos Carmelitas d'esta cidade, protestando a todos o seu vivo reconhecimentos (1340

Agradecimento

D. Francisca Rosa Pacheca, Constantino Ribeiro Sá Pacheco e Constantino de Souza Ferreira, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente como desejavam a todas as pessoas que se dignaram assistir ao responso de sepultura que se rezou pela alma de seu presado marido, pai e cunhado Manoel Ribeiro de Sá Pacheco, na noute de 4 de março do corrente, na igreja de Cedofeita, o fazem por este meio, significando-lhes o seu cordeal reconhecimento, assim tambem como á illustre direcção da Associação Phylantropica das Artes Portuenses pela missa celebrada na igreja de Cedofeits.

Porto, 18 de março de 1873. (1320)

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram assistir ao responso de sepultura que teve lugar na noute de 6 do corrente, na igreja de Santa Marinha de Villa Nova de Gaya, por alma de sua presada esposa, irmã e sogra D. Margarida Rosa de Amorim, e podendo não obstante ter deixado de o fazer involuntariamente a alguns, vêem por este meio tributar-lhes o seu eterno agradecimento.

Custodio Tavares de Amorim.
Jeronymo Domingues Soares.
Joaquim Coelho Bragante.
Eduardo Augusto dos Santos.
(1227)

Agradecimento

OS abaixo assignados na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que se rezaram na igreja de Santo Antonio dos Congregados da cidade do Porto, na noute de 11 do corrente, por alma de seu presado filho e primo João Marques dos Santos Junior, bem assim áquelles que os honraram com a sua visita por tão doloroso motivo, e que lhe fizeram a fineza de acompanhar o cadaver até á ultima morada, vem por este meio protestar a sua gratidão e eterno reconhecimento.

Villar de Paraizo, 17 de março de 1873.

João Marques dos Santos.
Antonio Monteiro dos Santos.
(1324)

ANTONIO Pinto de Campos Junior e D. Maria da Ressurreição Armão Leite Ribeiro e seus filhos, agradecem do coração a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de seu presadissimo cunhado, irmão e tio, Lourenço Armão Leite Ribeiro, na real capella do Senhor Bom Jesus, d'esta freguesia de Fão, no dia 20 de fevereiro, bem como a todos que os cumprimentaram em occasião tão sinistra, protestando-lhes verdadeiro reconhecimento e eterna gratidão.

Fão, 9 de março de 1873. (1199)

GASPAR Ferreira Baltar, depois de haver procurado agradecer a muitas pessoas que concorreram ao enterro de sua innocente filha Maria, e que por essa occasião o visitaram, mas não o podendo fazer para com todas por não lhe ser possivel saber seus nomes, pede por este meio desculpa da sua involuntaria falta, protestando-lhes a mais viva gratidão. (1326)

Agradecimento

BENTO Antonio de Freitas Guimarães, agradece a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram assistir aos responsos de gloria, que por alma de sua innocente filha Amelia, tiveram lugar na igreja do Terço e Caridade, na noute de 13 do corrente.

Porto, 15 de março de 1873. (1295)

AOS SEUS AMIGOS

ANTONIO José Ferreira Guimarães, a quem um repentino incommodo de saude prostrou no leito, tem recebido tantas provas de verdadeira amisade de seus amigos, visitando-o continuadamente, ou mandando saber do seu estado, que julgaria uma falta imperdoavel da sua parte, se antes do seu prompto restabelecimento, o que de Deus espera seja breve, não fizesse publico o seu reconhecimento e gratidão, aguardando para logo que possa fazel-o, significar-lhes pessoalmente o quanto está obrigado pelos seus obsequios.

Igualmente aproveita este meio para agradecer ao seu assistente, o exc.mo snr. dr. José Carlos Godinho de Faria, o quanto tem sido desvellado em procurar com a maior intelligencia os meios de combater a sua impertinente molestia, de cujo acerto tão bons resultados tem colhido. (1277)

EDITAL

Direcção das obras publicas do Porto

OBRAS DA NOVA ALFANDEGA

FAZ-SE publico que, em virtude do disposto no regulamento de 14 de abril de 1856, no dia 2 de abril do corrente anno, em a administração do bairro occidental d'esta cidade, pelas 11 horas da manhã, se receberão propostas em carta fechada, para se arrematar o fornecimento de tres portões de ferro ordinario, e um dito rolante, precisos para o res do chão dos armazens da esquerda da nova alfandega.

As condições e desenhos relativos a este fornecimento podem ser examinados na secretaria da direcção das obras publicas, todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Porto, 18 de março de 1873.

Tito de Noronha,
Chefe de secção.
(1322)

Companhia União Commercial

SOCIEDADE ANONYMA

RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÃO convidados os snrs. accionistas a satisfazerem a 4.ª prestação de 10 por cento ou 100$000 réis por acção, até o dia 20 de março, no escriptorio da companhia, rua de D. Pedro 116.

Porto, 20 de fevereiro de 1873.

Os directores,
João Ribeiro Pereira,
José Marques Antunes,
Francisco José de Araujo.
(891)

Companhia Aurificia

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

POR ordem do exc.mo presidente são convidados os snrs. accionistas para a reunião da assembleia geral, que terá lugar no dia 24 do corrente pelas 5 horas da tarde, no edificio da companhia, para lhes ser apresentado o parecer dos conselhos administrativo e fiscal ácerca do modo de continuar-se a emissão de acções da segunda serie.

Porto, 15 de março de 1873.

O secretario,
Placido José Vieira.
(1293)

Companhia Aurificia

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

Rua dos Bragas

COMEÇA na quinta-feira 13 do corrente o pagamento do devidendo do anno de 1873 na razão de 6 p. c. do capital realisado de cada acção, e continuará todos dias seguintes (á excepção dos sabbados) desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Porto, 11 de março de 1873.

O gerente.
Pedro Augusto da Costa.
(1210)

CONSULADO DE ESPAÑA

DEBIENDO procederse á la última liquidacion y entrega de sus legítimas á los hijos herederos del fallecido súbdito español D. Bernardo Rois Fuentes, se anuncia al público por si hubiere algunas personas que se consideren con derecho á dicha testamentaria, se personen en esta Cancillería Consular, dentro del término de nueve dias de esta fecha.

Oporto, 19 de Marzo de 1873.

El consul de España,
Mariano Illan.
(1338)

Arrematação de inscripções

NO dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, perante o meretissimo juiz da 1.ª vara, e cartorio do escrivão Figueiredo, serão arrematadas pelo maior lanço que for offerecido, cinco inscripções de assentamento do valor nominal de 100$000 réis cada uma, devendo o arrematante entrar com o producto da arrematação e dividendos de dous semestres, que se acham vencidos, no banco que fôr designado; e tudo isto por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario por fallecimento de Leonarda Rosa Ferreira das Neves.

Porto, 18 de março de 1873.

O solicitador,
Antonio José Pereira Ozorio.
(1325)

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO POR CARDOSO

Sexta-feira 21 do corrente, ás 10 horas da manhã

Travessa da praça da Trindade, 11

CONSTA de mobilia para sala, meza elastica, aparador com pedra de Italia, guarda-louça de lindo gosto, bella cama á franceza moderna para casados, ditas diversas, guarda-vestidos de mogno, commodas, dous guarda-louças usados, jardineiras, tremó, um grande santuario de pau preto com imagens, um bilhar, algumas roupas, louças, relogios e outros muitos objectos que estarão patententes no acto do leilão. (1335)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (22)

PELA repartição fiscal da alfandega do Porto se faz publico, que tendo de ser substituidos com a maior brevidade possivel os guardas que deixam o serviço fiscal em consequencia de pertencerem á reserva, se acceitam na mesma repartição fiscal requerimentos d'aquelles individuos que ainda não requereram e que pretendam ser nomeados guardas das alfandegas, comtanto que possuam os requisitos do artigo 64 do decreto de 28 de dezembro de 1869, a saber:

1.º Ter servido no exercito sem nota, o que deverá comprovar-se pela baixa;
2.º Não exceder a idade de 32 annos;
3.º Ter robustez para o serviço;
4.º Finalmente, saber ler e escrever. (1282)

Metal amarello para forrar navios

TRACTA-SE COM

A. J. Shore & C.ª 23, rua dos Inglezes

(779)

A CAMARA municipal do Peso da Regoa, tem de arrematar em hasta publica, no dia 29 do corrente mez de março, pelas 10 horas da manhã, a quem por menos o fizer, o fornecimento de duzentos metros cubicos de pedra de cantaria e trezentos metros cubicos de pedra de schisto e seu feitio, para a continuação da obra do caes da Regoa, conforme as condições que no mesmo acto serão patentes, e desde já podem ser vistas na secretaria da camara, (1299)

Enxofre em pedra

VENDE-SE A BORDO

Tracta-se com A. J. Shore & C.ª

23—RUA DOS INGLEZES—23

(778)

UM sujeito inglez com alguns annos de prática no ensino da sua lingua, deseja empregar-se como mestre, em casa de alguma familia, ou n'um collegio.

Dirigir-se ao hotel Mary Castro, com as iniciaes G. D. (1336)

Balsamo de Raspail

CURA promptamente o rheumatismo e toda a qualidade de dores. Vende-se na

Drogaria Moura, largo de S. Domingos n.º 97. (84)

Declaração

TENDO lido no «Commercio do Porto» uma declaração feita pelo snr. Elisio Gonçalves Vasco, na qual dizia ter-se despedido de meu caixeiro, venho prevenir a todos os meus freguezes e pessoas conhecidas, que ratifico a minha asserção. Cumpre-me porém tornar conhecedor o publico d'esta verdade, e se o mesmo senhor continuar a affirmar o que declarou no mesmo jornal de 14 e 15 do corrente, ver-me-hei na necessidade de o forçar a dizer-se.

Porto, 18 de março de 1873.

Georges Pereyre.
(1311)

AMA DE LEITE

OFFERECE-SE uma robusta de bom comportamento, idade 19 annos, de primeiro leite. Quem precisar dirija-se á rua dos Bragas n.º 177. (1337)

VILLA NOVA DE GAYA

25, RUA DA PRAIA, PROXIMO Á PONTE, 25

AZEITONA DE ELVAS

VENDE SE superior azeitona de Elvas, enfrascada e ao quartilho, aguardente de cana e laranjinha de Paraty, recebida em garrafões, farinha de pau de Suruhy, cognac e licores francezes, genebra hollandeza, cerveja ingleza e nacional, vinhos, sardinhas de Nantes, conservas inglezas, chá hysson, perola e preto, chocolate, café, manteiga ingleza e nacional, queijo, maizena, tapioca, sal refinado, superiores massas de Coimbra, bolachas, doce secco, passas, calda de tomates em frascos e muitos outros artigos tendentes a mercearia, assim como objetos de retrozeiro. (1303)

RAPAZ

NA rua do Captivo n.º 50, loja, se diz quem precisa de um rapaz, para dar tempo, que tenha alguma prática de mercearia. (1255)

Tanques de ferro para azeite

VENDEM-SE no Freixo e toma-se azeite em deposito. (1317)

VENDE-SE uma casa em Villa Nova de Gaya, sita no Senhor da Boa Passagem n.º 12: quem pretender falle em Santa Catharina n.º 999. (954)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

67—Rua de Santo Antonio—67

(ABAIXO DO THEATRO BAQUET)

(81)

DOMINGOS Pires dos Santos e seus irmãos e cunhado, do lugar de S. Gunhedo, freguezia do Eiró, julgado de Boticas, comarca de Monte Alegre, districto administrativo de Villa Real em Portugal, fazem publico que não negoceiem, a não ser com o dito Domingos Pires dos Santos, seus irmãos e cunhado, a herança de seus tios Miguel Gonçalves dos Santos Jorge e Antonio Gonçalves dos Santos Jorge, filhos legitimos de João Gonçalves e Joanna Maria dos Santos, do lugar e freguezia de Santa Maria da Granja, fallecidos ambos na cidade do Maranhão, Imperio do Brazil, por serem os parentes mais proximos, por isso herdeiros.

S. Gunhedo 15 de março de 1873.

Domingos Pires dos Santos.
Manoel Antonio dos Santos.
Domingos Alves Martins.

(Segue-se o reconhecimento.) (1323)

COSTA—ALMADA, 355

COMPRA metaes velhos, cobre, latão, zinco, chumbo, etc. (326)

REGOA

HOTEL CENTRAL

ESTE hotel, antiga hospedaria do Chafarica, passou a novo possuidor, achando-se completamente reformado em todos os seus accessorios. Os concorrentes encontrarão n'este estabelecimento, a par de todos os confortos, a maior commodidade nos preços.

Ha t

PENAFIEL

A camara municipal da cidade e concelho de Penafiel manda annunciar:

QUE em vista da resolução tomada pelo conselho de districto foi mudada do dia 10 e seguintes para o dia 20 e seguintes de abril proximo a feira annual de gados e cavalgaduras chamada FEIRA DE S. MARTINHO DE ABRIL, em razão de cahirem este anno aquelles primeiros dias na semana santa.

E que pela mesma occasião (no dia 20) haverá, segundo o costume, um mercado especial de cavallos (remonta) para serviço do exercito.

Penafiel, 6 de março de 1873.

O secretario,

Agostinho da R. Beça.

(1134)

Bazar do Palacio de Crystal

Recebeu um grande sortimento de bonitos leques pretos e de côres

Uma collecção de objectos de bijouteria de azeviche e caoutchouc

JARRAS de crystal; albuns para 50, 100 e 200 retratos, sendo alguns com musica; bengalas; chicotes, jogos de dominó, das damas e do xadrez; marcas para o whist; oculos para theatro, cachimbos e boquilhas de espuma do mar; carteiras, charuteiras, porte-monnaies, sacos indispensaveis de couro da Russia para senhora, limas chimicas para os callos, candieiros para petroleo, e peitos para camisas de homem. (1224)

AOS SNRS. OURIVES

PERDEU-SE em Lisboa, na sexta-feira 7 do corrente, uma pulseira de ouro massiço em fórma de cadeia da largura de dous centimetros pouco mais ou menos, com uma medalha pendente, sendo seu valor de 60 a 70 mil réis.

Se apparecer á venda n'esta cidade, roga-se o dar parte á policia ou a João Ignacio da Cunha e Souza, rua do Duque do Porto n.º 32.

Porto, 18 de março de 1873. (1333)

Leilão de moveis

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente da viuva de Jorge Shaw

Na quinta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhã

Na rua do Almada n.º 345

CONSTA de mobilia para sala de visitas de pau mogno, diversas cadeiras, guarda-vestidos, mesas, commodas, toucadores, camas á franceza, ditas de ferro, fogões de ferro, diversos objectos antigos e muitos mais que estarão patentes no acto do leilão. (1331)

PARA LISBOA

PRECISA-SE de um official ou rapaz já habilitado para vidraceiro.

Tracta-se na rua da Cancella Velha n.º 31 a 33. (1329)

Vendem-se e rimem-se

OS fóros que se pagam ao exc.mo visconde de Balsemão; á sua casa e quinta da Torre em Coreixas, concelho de Penafiel; á sua casa de Campanhã na villa do Pezo da Regoa; e na cidade do Porto e differentes freguezias circumvisinhas d'esta cidade; todos elles com o dominio directo. Quem os pretender remir ou comprar, juntos ou em separado, poderá dirigir-se a s. exc.a em Lisboa, rua do Alecrim n.º 62, ou a João Gomes Ribeiro Soares de Azevedo, rua de Camões n.º 164, na cidade do Porto. (1147)

VENDE-SE

A casa da rua do Principe n.os 130 e 132 com 3 andares para a frente e 4 para o fundo; tem agua em todos os andares e bom quintal: quem a pretender falle com o ill.mo snr. José Julio da Costa, ou na rua do Rosario n.º 249, em Braga com o seu dono Fulgencio José da Costa Guimarães. (1236)

Reboleira n.º 19

VENDE garrafas em gigos e soltas de 6 1/2 ao galão, tudo da primeira qualidade. (910)

O DEPOSITO da companhia de tabacos Regalia mudou para a praça da Batalha n.º 84, defronte da rua do Captivo. (1246)

89, RUA DO BOMJARDIM, 89

Casa de commissões, escriptorio e deposito de tabacos, de Santa Apolonia

N'ESTA casa e escriptorio, desde as 10 horas ás 3 da tarde, se acha pessoa competente com quem se possa tractar sobre quaesquer causas forenses, e outros negocios de liquidações em geral, adiantando-se as precisas quantias para todas as despezas no caso de convir as transacções.

Tambem se recebe toda e qualquer fazenda para se promover a sua venda mediante uma commissão, dando-se quaesquer garantias que para este effeito sejam exigidas.

Igualmente se empresta qualquer quantia sobre valores seguros. (1257)

Praça do Anjo n.º 38

VENDE SE carne secca e linguas de salmoura. (1181)

ATTENÇÃO

NA rua de S. Bento da Victoria n.º 64 se continua a comprar toda a qualidade de livros. (1328)

DOENÇAS DO CORAÇÃO; irregularidades na menstruação; hemorrhagias e partos difficeis—**O xarope de Cydalis de Labelonye** é empregado com constantes resultados contra as doenças organicas e não organicas do coração, contra a hydropezia e contra muitas das doenças dos tubos bronchiaes (pneumonia, catarrhos pulmonares, asthma, bronchite nervosa e tosse convulsa).—Os **confeitos de lactato de ferro** foram declarados pela academia de medicina de Pariz o melhor dos ferruginosos; effectivamente estão sendo empregados com vantagem, desde muitos annos, contra a chlorose, a leuchorres, e para fortalecer os temperamentos fracos e lymphaticos.—**Ergotina** e confeitos de ergotina; a ergotina é reconhecida hoje o melhor dos hemostaticos, e o melhor auxiliador dos partos difficeis. O seu descobridor, o commendador Bonjean, foi premiado com medalha de ouro por tão util descoberta. E' util contra a hemopthyse para facilitar o trabalho dos partos, e tambem contra a dysenteria e diarrhea chronica.

Deposito de todos estes medicamentos em Pariz, em casa dos snrs. **Labelonye & C.ª**, no Porto, na pharmacia **Albano**, praça de D. Pedro n.º 96. (144)

Compõe e afina pianos

J. M. A. de Carvalho, acceita mais alumnos para leccionar em piano, flauta e rebeca. S. Bento da Victoria n.º 56. (1202)

CARNEIRO

418 — RUA FORMOSA — 414

GRANDE sortimento de fechaduras francezas para portas; grande sortimento de puxadores de vidro, madeira e porcelana; balanças decimaes de força de 100 kilos até 500 kilos.

Preços os mais rasoaveis. (875)

Rua de Santa Thereza n.º 3, 2.º andar

FAZ SE toda a qualidade de obra branca de costura, com toda a perfeição, tanto para homem como para senhora, por preços rasoaveis. (1174)

VENDA DE CASA

VENDE-SE uma casa de tres andares, com os n.os 39 a 43, sita na travessa da Trindade. E' bem construida, tem quintal e agua corrente.

Tracta-se da sua venda na rua da Ferraria de Baixo n.º 108. (1239)

GRANDE DICCIONARIO PORTUGUEZ

OU

THESOURO DA LINGUA PORTUGUEZA

PELO DR. FREI DOMINGOS VIEIRA

DEDICADO A S. M. O IMPERADOR DO BRAZIL

Publicação inteiramente revista e consideravelmente augmentada

EDITORES, E. CHARDRON E BARTHOLOMEU H. DE MORAES

ESTE vastissimo trabalho, do qual já ha publicados dous grossos volumes contendo 2:400 paginas a 3 columnas, tem merecido do publico uma acceitação especial, tanto mais expressiva, quanto é elle que por si só se tem recommendado.

Na fórma em que tem sido publicado, com larguissimas addições ao manuscripto original, excede na riqueza das materias todos os diccionarios portuguezes até aqui publicados, tendo-se aproveitado d'elles tudo o que tinham de bom.

Os dous primeiros tomos, que abrangem as letras A a D, contêem 36:000 termos que faltam em todos os diccionarios, bem como uma immensidade de significações, adagios, proloquios, etc., que tambem apparecem a primeira vez n'um diccionario portuguez.

Os 2 volumes broxados custam 9$000 réis.

As condições da assignatura são:

A quem obtiver dez assignaturas receberá um gratis

Todas as pessoas que ainda desejarem assignar podem receber as cadernetas publicadas á proporção que lhes convier.

O preço de cada uma caderneta de 5 folhas (40 paginas ou 120 columnas) é de 150 réis, pagos na **occasião da entrega.** (1081)

VINHOS DO SEIXO

ENGARRAFADOS HA MUITOS ANNOS

ABRIU-SE a venda d'estes genuinos e preciosos vinhos de plena confiança, premiados os de 1851 para traz na **Exposição Universal de Londres** e na de **Pariz de 1855**, aonde com a medalha de 1.ª classe o expositor mereceu a condecoração da Legião de Honra:

1863	Preço por garrafa capsulada	$400
1858	» » »	$500
Seixo particular	» » »	$600
1851	» » »	$700
Mourisco	» » »	$800
1847	» » »	$900
1840	» » »	1$000
1834	» » »	1$200
1830	» » »	1$400
Branco 1847 muito secco	» » »	1$400
1815	» » »	1$600

Estes preços são á porta do armazem em Villa Nova de Gaya

CALÇADA DAS FREIRAS N.º 10

A ordem de entrega dá-se na rua das Flores n.º 139.

Todos estes vinhos estão em caixões de tres duzias, mas tambem se vendem por duzia. (21)

A substituição do oleo de figado de bacalhão

É ao iodo que o oleo de figado de bacalhão deve as suas propriedades; mas este medicamento é tão repugnante, tão difficil á digerir, que, desde que appareceo, tem-se procurado substituil-o.

Entre os productos propostos, ha um que tem sobrevivido, e que desde vinte annos é cada vez mais elogiado pelos medicos; é este producto, o *Xarope de rabano iodado, de Grimault e C.ª*, pharmaceuticos em Paris. Como o oleo de figado de bacalhão, contem naturalmente iodo, ligado ao succo eminentemente depurativo e sulforoso do *rabano, cochlearia*, e *agriões*. Para as pessoas fracas do peito é este o melhor medicamento e o mais forte depurativo que se póde aconselhar Os medicos de Paris prescrevem-no diariamente para as crianças pallidas e lymphaticas, para curar os enfartes das glandulas da garganta e para as diversas erupções na pelle e na cabeça.

O melhor dos peitoraes

As preparações balsamicas teem tido sempre uma reputação merecida para curar as *tosses, constipações, catarros, grippes, bronchites, e irritações do peito*. O *Xarope* é a *Massa de seiva de pinheiro*, de *Lagasse*, pharmaceutico em *Bordeos*, que contem os principios balsamicos e resinosos do pinheiro maritimo extrahidos pelo vapor, são hoje os productos mais novos e mais procurados para estas differentes doenças. Os medicos de Paris costumão recommendar *Arcachon*, perto de Bordeos, ás pessoas atacadas de doenças de peito, para se curarem com as emanações perfumadas de pinheiro maritimo.

O MELHOR TONICO

O ferro e a quina são dois medicamentos d'uma efficacia heroica; o ferro contra todas as doenças provenientes de empobrecimento do sangue, a quina como tonico e fortificante. Logo, foi um grande serviço que o Sr. Grimault prestou á medicina, reunindo-os n'um medicamento que se chama *Xarope de quina ferruginoso*; e isto explica o successo que se obtem para se curar a pallidez, as dores de estomago, o fastio, a irregularidade da menstruação e o empobrecimento de sangue, e sobretudo para facilitar o desenvolvimento das meninas. Este mesmo medicamento existe sob a fórma de *vinho de quina ferruginoso de Malaga*.

CURA DA ASTHMA

Os cigarros de *cannabis indica (canamo indiano)* de Grimault et C.ª, pharmaceuticos em Paris, são o medicamento mais novo e mais efficaz contra a *asthma*, a *tisica laryngea*, a *extincção de voz, oppressão, suffocações, insomnias e nevralgias faciaes*.

(408)

Eau Berger

OU

Fluido transmutativo para tingir os cabellos, suissas e bigodes

Vende-se no salão de barbear na Batalha, 141 1.º andar

CUSTA o frasco 500 réis. Alguns senhores que quizerem fazer uso d'esta tintura encontrarão uma sala especial para isso. Tambem se remette para as provincias, sendo preciso. (1266)

PENTEADEIRA HESPANHOLA

OFFERECE seus serviços ás senhoras elegantes. Rua de Traz n.º 178, 3.º andar. (1269)

VENDEM-SE

DUAS casas terreas na rua da Rainha n.os 274 e 276; quem as pretender dirija-se á viella da Cardosa n.º 57. (805)

ALUGA-SE em Villa Nova de Gaya, rua do General Torres, proximo á ponte uma boa loja de tres portas n.os 6, 6 A e 6 B, propria para qualquer negocio e já mais para um principiante por ter armação e balcão prompto. Quem a pretender póde procurar a chave no mesmo predio, rua da Praia n.º 25. (1302)

FLOR DE ENXOFRE

DOS ACREDITADOS FABRICANTES

BRANDRAMS & C.º

PREÇO MUITO RASOAVEL

VENDEM A. J. Shore & C.ª, rua dos Inglezes n.º 23, 2.º andar, Porto. (50)

H. Biondetti, cavalleiro de varias ordens, dens por serviços prestados pela sua ligadura reguladora para a cura das hernias.—Dirigir-se da 1 ás 4 horas da tarde á rua Vivienne, 48—Pariz. (86)

MUDANÇA

O antigo estabelecimento de ferragens de Cunha & Silva, mudou para a rua de S. João n.os 114 a 118, aonde esperam que os seus freguezes os continuarão a honrar com a sua confiança. (1221)

Doenças do estomago

PÓS E PASTILHAS AMERICANAS

DO

Dr. Paterson, de Nova-York

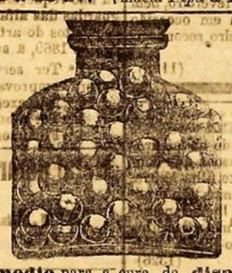
(Estados-Unidos)

A *Lancette* de Londres, a *Gazette des Hôpitaux*, muitos outros periodicos de medicina de todos os paizes, teem chamado a attenção dos praticos sobre a superioridade e efficacia d'estes preparados para obter a cura prompta das *molestias do estomago, falta de appetite, azia, espasmos nervosos, digestões laboriosas, gastrites, gastralgias, etc.*

Os bilhetes das caixas são acompanhados da assignatura do snr. *Fayard* de Lyon, unico proprietario da verdadeira formula.

Depositos principaes: Nova-York, pharmacia *Fougera*; Londres, pharmacia *Wilcox* & C.ª; Lisboa, pharmacia *Barreto*, rua do Loreto; Porto, pharmacia *Albano*, praça de D. Pedro 96; Braga, pharmacia *Pipa & Irmão*. (408)

PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL



O grande e infallivel remedio para a cura da **dispepsia, indigestão, prisão do ventre, azia do estomago, flatulencia, dôres de cabeça, affecções do figado, hemorrhoidas e irregularidades do sexo feminino.**

Estas pilulas não contêem nem calomelanos nem nenhum outro mineral. A sua preparação é composta de extractos e balsamos os mais raros e puros, e de uma acquisição valiosa, os quaes raramente são usados na combinação de medicinas ordinarias em consequencia de seu grande custo.

Acha-se á venda em todas as principaes pharmacias. Deposito geral em Lisboa, em casa de Serzedello & C.ª Deposito no Porto, em casa de Albano A. de Andrade. (141)

GRANDE HOTEL DO BRAZIL E PORTUGAL

30, Rue Montholon, 30

PARIZ

O proprietario d'este grande hotel previne os snrs. viajantes brazileiros e portuguezes que acaba de augmentar e melhorar o seu estabelecimento, pelo que as familias acharão n'este hotel todas as commodidades e conforto.—Falla-se portuguez, hespanhol, inglez e allemão. (1024)

AGUA CIRCASSIANA

UNICA usada por todas as familias reaes e nobreza da Europa, approvada pelos medicos mais eminentes e por toda a imprensa estrangeira. Torna os cabellos brancos á sua antiga côr, louro, castanho ou preto: **Não é uma tintura** e na sua composição não ha nada nocivo á saude. Faz desapparecer em dous ou tres dias a caspa da cabeça. Preço do frasco 500 e 1$000 réis. A' venda no Porto na pharmacia dos snrs. Ferreira & Irmão. Bainharia, 77 e 79. (351)

APPARELHOS ORTHOPEDICOS

E FUNDAS

NA rua dos Caldeireiros n.º 242, 1.º andar, se fazem fundas de todas as qualidades, e proprias para todas as idades; fundas tanto para a brilha como para o umbigo, ultimamente inventadas, para suster toda e qualquer quebradura, sem que mortifique o paciente.

Garantem-se os effeitos d'estas fundas, assim como de todas as encommendas relativas ao que n'este estabelecimento se executa.

Tambem se fazem apparelhos para endireitar as pernas a creanças e adultos, até certa idade e para rachitismo; ditos para sustentaculo do ventre, e mais para toda a qualidade de enfermidade ou deformidade que appareça no corpo humano.

Igualmente se fazem pernas e braços artificiaes, com todos os movimentos necessarios para imitar os naturaes. (741)

ESSENTIA VITÆ DO DR. KELL

O unico remedio universalmente conhecido e approvado em todo o mundo pelos medicos mais eminentes de Nova-York, Londres, Paris e Boston, como unico conquistador de todas as doenças, causadas pela viciação do sangue ou qualquer outra doença das que atacam o corpo humano.

Mais de um milhão de doentes teem recuperado a saude com o uso d'este valioso medicamento em todas estas doenças.

Arrotos, acidos do estomago, constipação, côres pallidas, consumpção, chlorosis, debilidade geral, diarrhea, dysenteria, dôres de estomago, dyspepsia, enxaquecas, escrobuto, escrophulas, falta de appetite, febres, flores brancas, gastralgia, gastritis, indigestão, hydropesia, irritação do tubo intestinal, mal do figado, molestias de pelle, pobreza do sangue, rheumatismo, vicio do sangue, etc.

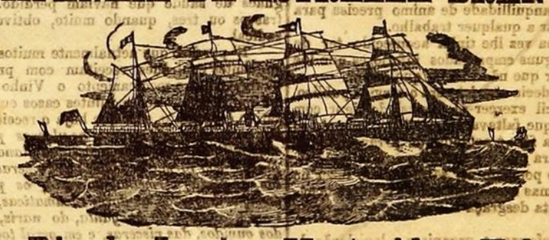
Preço do frasco—500 réis.

A' venda no deposito geral, praça da Alegria, 33 e 34, Lisboa. Todos os pedidos devem ser dirigidos aos aos snrs. Herringa & C.ª, Lisboa, unicos agentes do dr. Kell, de Nova-York. (1218)

ANNUNCIOS MARITIMOS

WHITE STAR LINE

COMPANHIA DA ESTRELLA BRANCA



Para o Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaiso, Arica, Islay e Callão

O novo e magnifico paquete — BELGIC

A sahir de Lisboa em 24 de abril

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS PARA O RIO DE JANEIRO

Os paquetes d'esta companhia são todos novos e com todos os aperfeiçoamentos modernos, offerecem por isso magnificas commodidades aos snrs. passageiros.

Os passageiros teem *gratis* beliches com colchão e roupa, comida á portugueza (cozinhada por portuguezes) vinho duas vezes por dia e um extenso convez para passearem.

Tracta-se na agencia

RAWES & C.ª

RUA DA ALFANDEGA NOVA N.º 4

(Casa junto á igreja de S. Francisco)—**PORTO.** (1272)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão

CARREIRA SEMANAL

PARA PERNAMBUCO E BAHIA

CARREIRA QUINZENAL

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS SAHIRÁ DE LISBOA UM PAQUETE

Preços das passagens			
	PERNAMBUCO E BAHIA..	40$000 réis	3.ª classe
	RIO DE JANEIRO	45$000 »	

Caminho de ferro até Lisboa—GRATIS

Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.

LISBOA—Caes do Sodré n.º 64.—**E. Pinto Basto & C.ª**

PORTO—Rua da Reboleira n.º 15—**Vasco Ferreira Pinto Basto.**

E nas mais terras onde a companhia tem agentes. (1296)

Rio de Janeiro e Rio da Prata

O magnifico vapor — TIBER —, da companhia Real Ingleza, sahirá de Lisboa em **29 de março.**—Agente G. C. Tait, rua dos Inglezes, 25. (1237)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

Carreira do Brazil, do Rio da Prata e de Gorée

Para Dakar (Gorée), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, sahirão de Lisboa depois da indispensavel demora, os seguintes paquetes que se esperam de Bordeus:

PAQUETES	CAPITÃES	DATA DAS SAHIDAS
MENDOZA	***	22 a 23 de março.

Os vapores que sahem de Lisboa nos principios dos mezes não tocam em Pernambuco e Bahia.

PREÇOS DE 3.ª CLASSE

Para Pernambuco	**40$000 réis**
» a Bahia	**40$000 »**
» o Rio de Janeiro	**45$000 »**

Para mais esclarecimentos tracta-se na agencia, Bateria do Terreiro n.º 4.

Os agentes—**F. Chamiço, Filho & Silva.** (1125)

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

E' esperado em Lisboa no dia 4 ou 5 de abril o vapor paquete — VILLE DE RIO DE JANEIRO —, de 1:500 toneladas, capitão Fleury, que se destina aos portos acima, depois da indispensavel demora n'este porto.

Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes acommodações.

Fornece-se vinho aos passageiros de 3.ª classe.

Dão todos os esclarecimentos: em Lisboa, os agentes Pereira & La Rocque, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar; e no Porto, Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita, 298. (1314)

Liverpool

O vapor inglez — OPORTO —, capitão ***, sahirá com brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com **F. Chamiço, Filho & Silva**, assim como com **Carlos Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55. (1067)

Lisboa

O hiate — SOUZA — é o primeiro a sahir. Para o resto da carga tracta-se com os despachantes Marcellino & C.ª, Muro da Ribeira n.os 62 e 63. (1284)

Red Cross Line of Steamers

Pará, Maranhão e Ceará

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor inglez — PARAENSE —, de 1:507 toneladas, capitão Hellyer, que se espera de Liverpool DE 26 A 27 DO CORRENTE

Para carga e passagens de 1.ª e 3.ª classes tracta-se com Pereiras & La Rocque, em Lisboa, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar, ou n'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita n.º 298. (1264)

Riga

O patacho russiano—PRESTO—, capitão Groth, a sahir breve. (1023)

Bremerhaven

A escuna allemã—FENNY—, capitão H. E. Dinkela, está prompta a receber carga e sahirá com a maior brevidade possivel.

Para tractar, com **C. J. Schneider**, Cima do Muro, 128. (987)

Rio de Janeiro

O veleiro brigue—FLORINDA—, sahirá com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Para o resto da carga tracta-se com Azevedos & Rios, rua dos Fogueteiros n.º 80.

N. B. Não recebe passageiros. (1238)

Hamburgo

A escuna nornegueza — JOHANNA —, capitão H. Knudsen, recebe carga e sahirá com brevidade. (970)

Copenhagen City & Stockholm

O lugre sueco—FREDRIKA WILHELMINA—, capitão Jonson, recebe carga e sahirá nos principios de março. (800)

S. Petersburg Town

O patacho all.—DIE EICHE—, capitão F. Woitge, já se acha n'este porto para sahir no meado de abril. (918)

Leith & New-Castle

O patacho inglez—WINSOME—, recebe carga e sahirá nos principios de março. (811)

Gothenburg

O patacho allemão—HEINRICH, — capitão Hagelmacker, sahirá nos principios de março.

Para carga e passagens tracta-se com os consignatarios **Carlos Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (285)

St. Petersburg Town

A escuna hollandeza—NEUTRAL —, de primeira classe, já se acha n'este porto, para sahir na primeira semana de abril. (1091)

Leith & Aberdeen

O brigue inglez—INCONSTANT, —capitão W. Gibson, recebe carga e sahirá por todo o mez de março. (849)

Londres

O patacho inglez de 1.ª classe—LIZZIE OLSEN—, capitão R. Redman está prompto a receber carga e sahirá em poucos dias. (752)

Hamburgo

A escuna ingleza de 1.ª classe—MARY BANFIELD—, capitão Hooper, a sahir com brevidade.

Para carga tracta-se com **A. S. Shore & C.ª**, 23, rua dos Inglezes. (753)

Rio de Janeiro

A nova e veleira barca—AUDACIA—vai sahir com muita brevidade. Recommenda-se este excellente navio aos snrs. passageiros, não só pela sua grande capacidade, como pelo bom tractamento e magnificas acommodações que offerece, tendo beliches para todos os passageiros de pró. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (1176)

Rio de Janeiro

A nova galera—EUROPA—, capitão Pires, vai sahir com muita brevidade. Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento, bons commodos e grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os da prôa. Recebe carga e passageiros, a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (486)

Rio de Janeiro

A barca—S. MANOEL 2.º — vai sahir com brevidade, recebendo carga e passageiros. (1126)

A barca— FORMOSA —, a sahir com brevidade, recebendo carga e passageiros.

Caixas: **Vasconcellos & Braga Junior**, rua das Oliveiras n.º 18. (1127)

Rio de Janeiro

Grande reducção no preço das passagens

Nos navios da carreira, á escolha dos passageiros. Tracta-se com Joaquim Duarte de Mattos & Filho—Rua dos Inglezes n.os 58 e 70, 1.º andar—Porto. (26)

Rio de Janeiro

A galera — CASTRO 2.º — sahirá com muita brevidade; recebe passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, e mais alguma carga além da que já tem contractada. Tracta-se com Castro Silva & Filho, rua de S. João n.º 73, 2.º andar. (5329)

AVISO

Rio Grande do Sul

A barca—ARMINDA — prepara-se para sahir em poucos dias. Roga-se aos snrs. passageiros que venham liquidar suas passagens com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45 (ao principio da rua da Picaria.) (1011)

Rio Grande do Sul

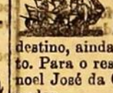
A barca —MINERVA— sahirá brevemente. Para o completo da carga e passageiros tracta-se com Antonio Luiz Gomes Lima, rua do Principe n.º 305. (1148)

Primeiro navio a sahir

PARA PERNAMBUCO

A barca—NOVA SYMPATHIA—, de 1.ª classe e da melhor contrucção até hoje conhecida. Tem a maior parte da carga engajada, e segue a seu destino, ainda mesmo sem o carregamento completo. Para o resto e passageiros, tracta-se com Manoel José da Costa Lobo, rua das Taypas n.º 5, 1.º andar. (1298)

Pernambuco



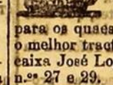
Vai sahir com muita brevidade a barca—SOCIAL—, por ter uma boa parte do carregamento engajado. Recebe o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos e offerece o melhor tractamento possivel. Tracta-se com o caixa José Lopes Fernandes, na rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (932)

Pernambuco

A barca—VENCEDORA— vai seguir viagem com brevidade. Recebe carga e passageiros, para os quaes offerece bons commodos e tractamento. Tracta-se com Soares Irmão, no largo do Correio n.º 117, defronte dos Ferros Velhos. (744)

Porto Alegre

Com escala pelo Rio Grande do Sul



Sahirá impreterivelmente até ao fim do corrente mez o muito veleiro brigue—SOPHIA—capitão José Fernandes da Silva, tendo já grande parte do carregamento a bordo. Ainda tem lugar para passageiros e alguma carga. Tracta-se com Henrique Kendall, na rua dos Inglezes n.º 42, ou com os snrs. Bernardo José Machado & C.ª, em Cima do Muro n.º 42. (1301)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO
108—Rua da Ferraria—108